



**UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO**
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



II RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO-BASE 2019

CICLO 2018-2020

ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto, Alessandra Carla Ceolin, Andreza Priscila de Lima Ferreira, Betânia Cristina Guilherme, João Henrique Correia Pimentel, Manuela Medeiros Gonçalves, Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares.

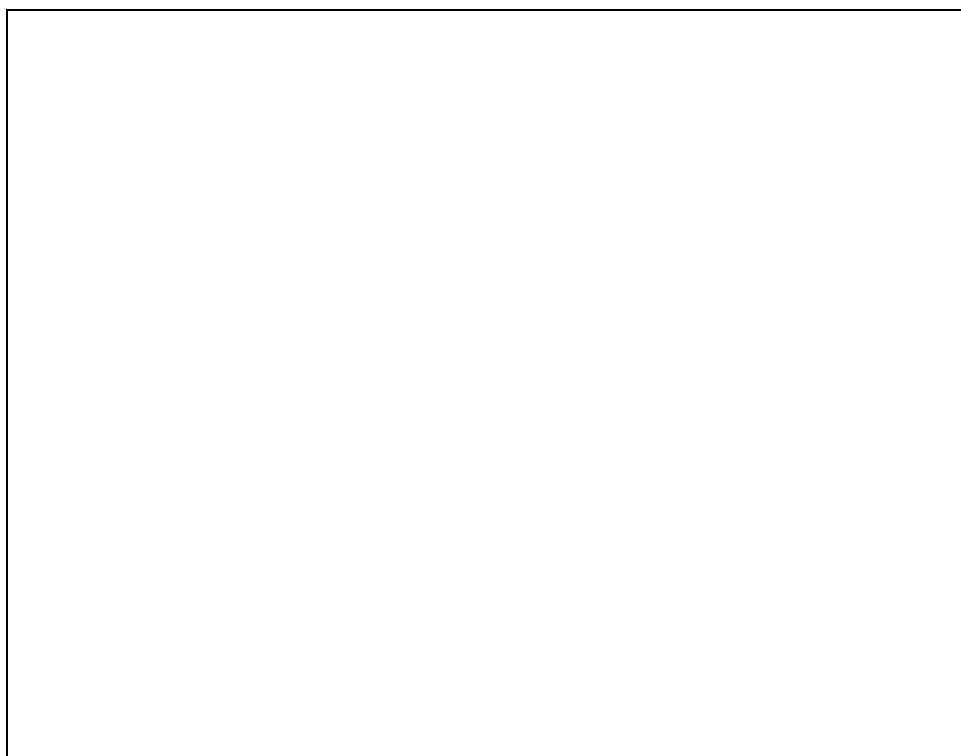
II RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO-BASE 2019

CICLO AVALIATIVO 2018-2020

**Recife
Editora Universitária da UFRPE
Março de 2019**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

REITORA

Maria José de Sena

VICE-REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Ana Virgínia Marinho

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro



Presidente

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Substituta Eventual

Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração

José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Bruno Bispo da Silva
João Paulo Cavalcanti da Silva
Gessé da Silva Rodrigues
Vitor Daniel Santos Araújo

Docentes

Alessandra Carla Ceolin
Betânia Cristina Guilherme
Jeane Cecília Bezerra de Melo
Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares

Sociedade Civil

Cristiane Jussara da Silva
Bruno Henrique Souza Bezerra
Elias Ricardo de Oliveira
Paula Priscila Houly Lopes Falcão

Técnico-Administrativos

Manuela Medeiros Gonçalves
Renata Andrade de Lima e Souza
Nayara Barbosa Ribeiro
Wilka Mayra Ferreira Gomes Monteiro

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)
João Henrique Correia Pimentel (Docente)
KetyleLayane Andrade da Silva (Discente)
Rafaela Simões Egito (Técnica-Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira (Técnica-Administrativa)
Felipe de Brito Lima (Docente)
Rivaldo Mendes da Silva (Discente)
Sabrina Maia Cavalcanti Borba (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Roberto Cássio Silva do Nascimento (Docente)
Alex Humberto Figueroa de Lucena (Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa (Técnico-Administrativo)
Joseane Jales dos Santos Nóbrega (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG/ Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE

Carlos Willian Ferreira de Araújo (Técnico-Administrativo)
Fernando Ferreira da Silva Dias (Docente)
Emanuel Vieira da Silva Tavares (Discente)
Samara Cavalcanti da Silva Melo (Sociedade Civil)

DISCENTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Pinheiro de Santana
Isabelle Thaís Barbosa Brasileiro

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO			
Denominação Abreviada: UFRPE			
Código SIORG: 433	Código LOA: 26248	Código SIAFI: 153165	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Educacional		CNPJ: 244.16.174/0001-06	
Principal Atividade: Educação		Código CNAE: 9999-9	
Telefones/Fax de contato:	(81) 3320-6001	(81) 3320-6001	(81) 3320-6031
Endereço Eletrônico: reitoria@ufrpe.br / cpa.proplan@ufrpe.br			
Página na Internet: http://www.ufrpe.br/br			
Endereço Postal: Rua Manoel de Medeiros s/n - Bairro de Dois Irmãos – Recife – PE CEP: 52171-900			
Código SIAFI		Nome	
153165		Universidade Federal Rural de Pernambuco	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
15239		Universidade Federal Rural de Pernambuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153165		Universidade Federal Rural de Pernambuco	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura da CPA.....	18
Figura 2 - Relato Institucional da UFRPE.....	25
Figura 3 - Informe CPA 2019 – UAEADTec.....	25
Figura 4 - Visita <i>in loco</i> – Recredenciamento da UAEADTec.....	26
Figura 5 - Conceito 4 na UAEADTec.....	27
Figura 6 - Apresentação da CPA para os novos servidores – <i>Campus</i> Dois irmãos e UAEADTec.....	28
Figura 7 - Apresentação da CPA para os novos servidores – UACSA.....	29
Figura 8 - Formação com estudantes de Iniciação Científica.....	31
Figura 9 - Programação do II Simpósio sobre Avaliação Institucional.....	31
Figura 10 - Mesa de abertura de II Simpósio de Avaliação Institucional.....	32
Figura 11 - A autoavaliação nos cursos de graduação.....	32
Figura 12 - A autoavaliação e o planejamento nos programas de pós-graduação.....	33
Figura 13 - Reunião conjunta sobre autoavaliação e planejamento na Pós-Graduação.....	34
Figura 14 - Programação do VII Fórum das CPAs de Pernambuco.....	34
Figura 15 - Prof ^a Socorro Lima - A CPA no plano de gestão dos cursos de graduação.....	35
Figura 16 - Carolina Raposo - A CPA no acompanhamento do PDI.....	35
Figura 17 - Comunicação Oral – CPA Itinerante.....	35
Figura 18 - Comunicação Oral – o papel das coordenações na avaliação e no planejamento.....	35
Figura 19 - Cartaz utilizado para sensibilização e mobilização.....	38
Figura 20 - Memes utilizados nas redes sociais.....	38
Figura 21 - Vídeo Institucional - Segmento docente.....	38
Figura 22 - Vídeo Institucional - Segmento discente.....	38
Figura 23 - Vídeo Institucional - Segmento técnico.....	38
Figura 24 - Vídeo Institucional - Sociedade Civil.....	38
Figura 25 - Divulgação do Dia “A” da Avaliação.....	39
Figura 26 - Calendário do Dia “A” da Avaliação.....	40

Figura 27 - Eu já avaliei a UFRPE.....	40
Figura 28 - Dia “A” no <i>Campus</i> Dois Irmãos.....	40
Figura 29 - Dia “A” na UAST.....	40
Figura 30 - Dia “A” na UAEADTec.....	40
Figura 31 - Palestra sobre Avaliação e Planejamento na UAG.....	43
Figura 32 - Apresentação dos resultados da Autoavaliação na UACSA.....	44
Figura 33 - Oficina sobre o novo Instrumento de Avaliação de Cursos na UAEADTec.....	46
Figura 34 - Roda de diálogo com os estudantes na UAST.....	47
Figura 35 - Reunião ordinária da CPA na UACSA.....	48
Figura 36 - UFRPE pelos Direitos Humanos - Intolerância Religiosa.....	83
Figura 37 - UFRPE pelos Direitos Humanos – <i>Bullyng</i>	83
Figura 38 - UFRPE pelos Direitos Humanos - Direito das mulheres.....	83
Figura 39 - UFRPE pelos Direitos Humanos – LGBTTTTfobia.....	84
Figura 40 - Valores da UFRPE.....	86
Figura 41 - Aula em Olinda do projeto Escola da Vida.....	89
Figura 42 - Estudantes da Escola Integral Eurídice Cadoval – Itapissuma.....	90

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Apresentação da CPA para os novos servidores.....	28
Quadro 2 - Calendário de formação com estudantes de Iniciação Científica.....	30
Quadro 3 - Produção bibliográfica da CPA em 2019.....	36
Quadro 4 - Estrutura da CPA Itinerante.....	42
Quadro 5 - CPA Itinerante nas Unidades Acadêmicas.....	49
Quadro 6 - Eixos de Avaliação.....	50
Quadro 7 - Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2018-2020.....	53
Quadro 8 - Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa.....	57
Quadro 9 - Encontros de Autoavaliação realizados em 2019.....	64
Quadro 10 - Ações desenvolvidas pelas coordenações de curso com base no Boletim CPA 2016.....	72
Quadro 11 - Planejamento Estratégico nas Unidades Organizacionais da UFRPE.....	75
Quadro 12 - Planos de ação – Logística Sustentável da UFRPE.....	93
Quadro 13 - Planejamento e Avaliação Institucional: sugestões de fortalecimento.....	98
Quadro 14 - Desenvolvimento Institucional: sugestões de fortalecimento.....	98
Quadro 15 - Planejamento e Avaliação Institucional: sugestões de melhorias.....	99
Quadro 16 - Desenvolvimento Institucional: sugestões de melhorias.....	100

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População e amostra da UFRPE.....	52
Tabela 2 - Participação em 2018 e 2019 (presencial e a distância).....	58
Tabela 3 - Planejamento e Avaliação Institucional - maiores médias – Presencial.....	61
Tabela 4 - Planejamento e Avaliação Institucional - maiores médias – UAEADTec.....	62
Tabela 5 - Planejamento e Avaliação Institucional - menores médias – Presencial.....	66
Tabela 6 - Planejamento e Avaliação Institucional - menores médias – UAEADTec.....	67
Tabela 7 - Taxa de rejeição durante o período da avaliação.....	69
Tabela 8 - Taxa de rejeição no dia “A” da Avaliação.....	69
Tabela 9 - Devolutiva do instrumento de acompanhamento.....	71
Tabela 10 - Desenvolvimento Institucional - maiores médias – Presencial.....	79
Tabela 11 - Desenvolvimento Institucional - maiores médias – UAEADTec.....	79
Tabela 12 - Desenvolvimento Institucional - menores médias – Presencial.....	91
Tabela 13 - Desenvolvimento Institucional - menores médias – UAEADTec.....	91

LISTA DE SIGLAS

- ACG** - Avaliação dos Cursos de Graduação
- AIP** - Avaliação Institucional Participativa
- AVA** - Ambiente Virtual de Aprendizagem
- AVALIES** - Avaliação das Instituições de Educação Superior
- BAP** - Bacharelado em Administração Pública
- CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CCAC** - Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura
- CCD** - Colegiado de Coordenação Didática
- CCS** - Coordenadoria de Comunicação Social
- CEDCA** - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CEPE** - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- CIFA** - Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia
- COAA** - Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico
- CODAI** - Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas
- CODEG** - Congresso Dadá de Estudos de Gênero
- CONAES** - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- CONSU** - Conselho Universitário
- CPA** - Comissão Própria de Avaliação
- CPDI** - Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- CPF** - Cadastro de Pessoa Física
- CTA** - Conselho Técnico Administrativo
- CS** - Coordenadoria de Sustentabilidade
- DAs** - Diretórios Acadêmicos
- DADÁ** - Grupo de pesquisa em relações de Gênero, Sexualidade e Saúde
- DADM** - Departamento de Administração
- DB** - Departamento de Biologia
- DC** - Departamento de Computação
- DCE** - Diretório Central dos Estudantes
- DCFL** - Departamento de Ciência Florestal

DECISO - Departamento de Ciências Sociais

DEd - Departamento de Educação

DELOGS - Departamento de Logística e Serviços

DEPAq - Departamento de Pesca e Aquicultura

DTR - Departamento de Tecnologia Rural

DZ - Departamento de Zootecnia

EAD - Educação a Distância

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FAFIRE - Faculdade Frassinetti do Recife

GTs - Grupos de Trabalho

IACG - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação

IAIE - Instrumento de Avaliação Institucional Externa

IES - Instituição de Ensino Superior

IFPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

INCUBACCOP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LEPAM - Laboratório de Estudos e Intervenções em Patrimônio Cultural e Memorial Social

MEC - Ministério da Educação

MUP - Movimento por um Universidade Popular

NACES - Núcleo de Acessibilidade

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

NINAPI - Núcleo de Pesquisa em Neurociência, Afetividade, Aprendizagem e Primeira Infância

NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

NURIC - Núcleo de Relações Institucionais e Convênios

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PADR - Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural

PDF - Portable Document Format

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEI - Planejamento Estratégico Institucional

PET - Programa de Educação Tutorial

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIC - Programa de Iniciação Científica

PLS - Plano de Logística Sustentável

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PPGECI - Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Identidades

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PREG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PREPEX - Preparatório do EVEM da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RI - Relato Institucional

SIG@ - Sistema de Informações e Gestão Acadêmica

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU - Sistema de Seleção Unificada

TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UFAPE - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIAFRO - Programa de Pós-Graduação sobre a Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar

UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco

UPE - Universidade de Pernambuco

UNTREF - Universidad Nacional de Tres de Febrero

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	16
1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	18
2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	20
2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS.....	22
2.1.1 REUNIÕES	22
2.1.2 PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE REcredENCIAMENTO DA UAEADTEC.....	23
2.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	27
3. AÇÕES DE FORMAÇÃO E ESTUDOS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	37
4.1 CPA ITINERANTE	41
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	50
5.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES.....	55
6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	57
6.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS.....	59
6.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	60
6.1.1.1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	61
6.1.1.1.1 ITENS COM MAIORES MÉDIAS - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	61
6.1.1.1.2 ITENS COM MENORES MÉDIAS - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	66
6.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	78
6.1.2.1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	78
6.1.2.1.1 ITENS COM MAIORES MÉDIAS - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	78
6.1.2.1.2 ITENS COM MENORES MÉDIAS - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	90
7. SÍNTESE DOS RESULTADOS	97
7.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO	97
7.2 SUGESTÕES DE MELHORIA COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	99
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
REFERÊNCIAS.....	103
APÊNDICE 1 – RESULTADOS ABSOLUTOS	105
APÊNDICE 2 - TUTORIAL SENHA DE SERVIÇOS INTEGRADOS	117

APRESENTAÇÃO

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Universidade.

As atividades realizadas pela CPA corroboram o compromisso de uma autoavaliação institucional que busca contemplar as especificidades da composição *multicampi* da UFRPE. Desse modo, a Comissão incentiva a ampla participação de docentes, discentes e técnicos do *campus* Dois Irmãos (Sede), da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG)/Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Em 2019, a CPA convidou a Comunidade Universitária a avaliar o Eixo 1 (Avaliação e Planejamento Institucional) e o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional). Como resultado desse processo, a Comissão disponibiliza para o corpo docente, discente e técnico da UFRPE, o **II Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2020)**.

Este relatório está organizado de acordo com as seguintes seções: composição e organização da Comissão Própria de Avaliação, planejamento da autoavaliação institucional, ações de formação e estudos sobre autoavaliação institucional, ações de sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária, procedimentos metodológicos, resultados da autoavaliação institucional 2019 e síntese dos resultados. Além dessas seções, estão disponibilizados, no Apêndice 1 deste documento, os dados absolutos da autoavaliação institucional. Essas informações podem contribuir para outras análises e inferências por parte da Comunidade Universitária de acordo com a necessidade e interesse de cada setor ou órgão da Instituição.

A CPA parte do pressuposto de que a Autoavaliação Institucional se consolida

apenas com a participação da Comunidade Universitária, seja na proposição do instrumento de avaliação, seja na discussão dos resultados que subsidiarão os processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Assim, espera-se que as informações presentes neste Relatório forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Profª Drª. Isabel Oliveira

Presidente da CPA

Ciclo 2018-2020

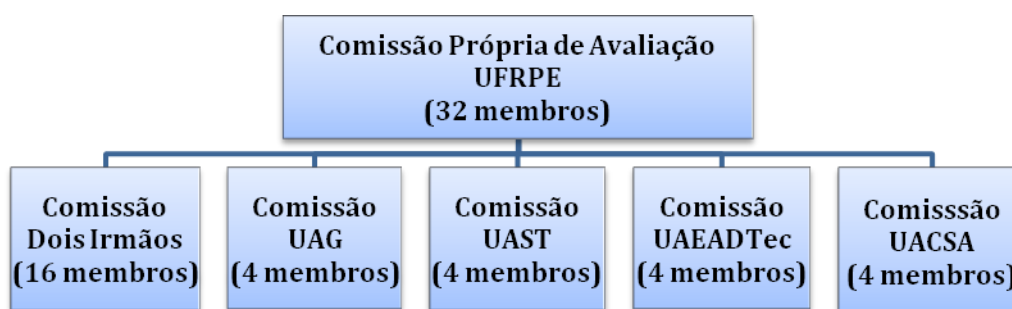
1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A partir do ano de 2004, o Brasil passou a contar com um novo modelo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). Trata-se do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Já a avaliação interna é realizada pela CPA de cada instituição. A UFRPE constituiu a sua CPA por meio da Portaria nº 313/2004 - GR. O atual Regimento da Comissão, por seu turno, foi aprovado pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 114/2018.

A composição da CPA da UFRPE contempla docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Cada um desses segmentos participa com oito representantes totalizando, assim, 32 membros distribuídos conforme o *campus*, a saber: Sede da Instituição (Dois Irmãos), UAG/UFAPE, UAST, UAEADTec e UACSA (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura da CPA



Fonte: Regimento da CPA, 2018 (adaptado)

Conforme o Regimento, um docente atua como presidente e um técnico como substituto eventual. A escolha dos representantes docentes e técnicos é realizada por meio de eleição. As representações discentes são definidas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade estudantil que representa os discentes da Universidade. Por

fim, os representantes da sociedade civil são indicados por sociedades de reconhecimento público. A atual Comissão (ciclo 2018-2020) teve seus membros eleitos ou indicados, conforme o caso, no segundo semestre de 2017. A nomeação ocorreu por meio da Portaria nº 532/2018-GR.

Com a finalidade de proporcionar suporte administrativo, a CPA está vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) como órgão autônomo, conforme expresso na Resolução do Conselho Universitário nº 004/2013 e no Regimento da PROPLAN aprovado pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 14/2018.

2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo do tempo, a avaliação, em nível institucional, vem se convertendo em um poderoso instrumento para subsidiar o planejamento e a consequente promoção de ações que visem à melhoria contínua das IES. “A avaliação institucional dedica-se a avaliar a instituição como um todo ou as políticas em seu caráter global e contextualizado” (LEITE, 2005, p. 33).

Considerando a missão da UFRPE de “construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade” (UFRPE, 2018a, p. 52), observa-se que o processo avaliativo assume importância central no desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica, além do aprimoramento da gestão e o cumprimento de sua responsabilidade social.

Nesse sentido, a CPA, ao longo de 2019, colocou em prática o que estava previsto em seu Projeto de Autoavaliação (UFRPE, 2018b) com a implementação da CPA Itinerante, objetivando se fazer presente não apenas na Sede, mas em todas as Unidades Acadêmicas da instituição.

Além disso, fortaleceu suas estratégias de mobilização e sensibilização para ampliar o nível de participação da Comunidade Universitária, facilitando, inclusive, as estratégias de devolutiva dos resultados da Autoavaliação 2018.

Todas as ações foram vislumbradas à luz do objetivo geral do projeto de Autoavaliação (CPA, 2018), ou seja, “coordenar os processos internos da avaliação institucional da UFRPE no período de 2018 a 2020” (UFRPE, 2018b, p. 10), atendendo aos seguintes objetivos específicos (UFRPE, 2018b, p. 11):

1. Realizar ajustes na autoavaliação institucional;
2. Promover estratégias de sensibilização da Comunidade Universitária com relação ao processo de autoavaliação institucional;
3. Consolidar os relatórios de autoavaliação institucional;

4. Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE;
5. Promover a utilização dos resultados da autoavaliação institucional em ações de planejamento da UFRPE.

As principais mudanças propostas no Projeto de Autoavaliação dizem respeito à reformulação do questionário de avaliação e o incentivo à utilização dos resultados da autoavaliação em ações de planejamento.

Com relação ao questionário foi necessário reformulá-lo, tendo em vista que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) passou por uma revisão e atualização em 2018. Além disso, novos instrumentos de avaliação externa, tanto em nível institucional quanto no que diz respeito aos cursos de graduação foram definidos pelo Ministério da Educação (MEC) através do INEP (2017a; 2017b). O processo de reformulação do questionário contou, em um primeiro momento, com a participação dos gestores da Universidade, através do envio de propostas sobre cada um dos cinco eixos avaliativos do SINAES. Na etapa seguinte, uma versão preliminar do questionário foi disponibilizada para toda a Comunidade Universitária entre os meses de novembro e dezembro de 2018. Nesse período, os coordenadores de Cursos de Graduação puderam contribuir com o novo questionário através do preenchimento do formulário *online*. Além disso, eles também puderam sugerir mudanças no instrumento durante a reunião ordinária do mês de dezembro da Câmara de Ensino do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRPE.

Destaca-se, também, o incentivo ao uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento e no desenvolvimento de ações. Esse aspecto se fez presente por ocasião das devolutivas dos resultados da autoavaliação nos órgãos, setores e Unidades Acadêmicas visitadas através dos Encontros de Autoavaliação e do projeto “CPA Itinerante”.

Nesses encontros de devolutiva dos resultados, deixava-se claro que muitas das resoluções dos problemas identificados poderiam ser resolvidos internamente, ou seja, através de pequenas mudanças de atitudes ou até mesmo na correção do fluxo de processos. A condução para a resolução dos problemas ou mesmo do fortalecimento

daquelas questões pontuadas positivamente depende muito da gestão e do trabalho em equipe a ser desenvolvido.

A busca das soluções pelo diálogo e pelo trabalho coletivo deve ser o caminho a ser percorrido por todos que fazem a instituição pública de ensino, em especial a UFRPE, frente aos seus avanços e aos seus novos desafios.

2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Nesta seção apresentaremos informes sobre reuniões, participação em processos de regulação de cursos e apresentações da CPA.

2.1.1 REUNIÕES

Em 2019 foram realizadas 68 reuniões promovidas pela CPA. Pode-se classificá-las em: ordinárias, internas, externas, formação, planejamento e acompanhamento.

- Reuniões ordinárias: realizadas mensalmente com participação dos membros da Comissão. Em 2019, foram 9 reuniões tratando dos mais variados temas: novo questionário de avaliação, estratégias de divulgação, teste-piloto do questionário pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), problemas técnicos relativos ao questionário, credenciamento da UAEADTec, metodologia de análise, planejamento estratégico da CPA, formação, projeto de pesquisa da CPA, cursos de integração de novos servidores, etc.
- Reuniões Internas: realizaram-se 19 com os seguintes representantes: NTI, Grupos de Trabalho (GTs) de elaboração dos Relatórios Parciais ano-base 2018 e ano-base 2019, Procuradoria Educacional Institucional da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e UAEADTec sobre o Relato Institucional.
- Reuniões externas: realizaram-se 27 com os seguintes representantes: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Institucional (PROPLAN), Câmara de Ensino do CEPE, Departamento de Logística e Serviços (DELOGS), Editora Universitária, Departamento de Computação (DC), Curso de Engenharia Ambiental e Conselho Técnico Administrativo (CTA) do Departamento de Tecnologia Rural (DTR), Departamento de Qualidade de Vida (DQV), UAEADTec e Núcleo Docente Estruturante (NDE) da UAEADTec e Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural (PADR).

- Reuniões de formação: realizaram-se 11, sendo 6 destas com os estudantes do Projeto de Pesquisa da CPA, que versaram sobre autoavaliação institucional, SINAES, Projeto de Autoavaliação da CPA, metodologias utilizadas e *Business Model Canvas* aplicável à CPA; e 5 delas trataram-se de oficinas sobre o novo instrumento de avaliação de curso realizada durante a CPA Itinerante nas Unidades Acadêmicas.
- Reuniões de planejamento: realizou-se uma entre os membros da CPA com as seguintes temáticas: planejamento e discussão sobre as atividades a serem desenvolvidas durante a CPA Itinerante nas Unidades, Simpósio de Avaliação Institucional 2019, Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 e Planejamento Estratégico da CPA.

Além do que foi apresentado acima, a CPA também participa das reuniões ordinárias da PROPLAN, onde são relatadas as atividades realizadas no período e as que serão desenvolvidas. Em 2019 foram realizados 10 encontros.

2.1.2 PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE REDEDENCIAMENTO DA UAEADTec

No ano de 2019, a CPA participou do processo de recredenciamento da UAEADTec com a utilização do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (IAIE), no período de 15 a 19 de outubro de 2019. Na visita *in loco* foram apresentados aos avaliadores os Relatórios Parciais e Integral de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2015-2017), o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - Ano base 2018 (Ciclo 2018-2020), as documentações requisitadas (portaria de designação dos membros da Comissão, Projeto de Autoavaliação Institucional, Regimento, atas de reuniões,

cronograma de atividades, ações de divulgação). Além dessa documentação foi apresentado o Relato Institucional (RI) da UFRPE 2019.

O RI tem por objetivo ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação (interna e externa) e os processos de gestão, bem como promover o autoconhecimento das IES e seu conseqüente aprimoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O documento passou a ser exigido com a implementação do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica) em 2017. No RI, a Instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

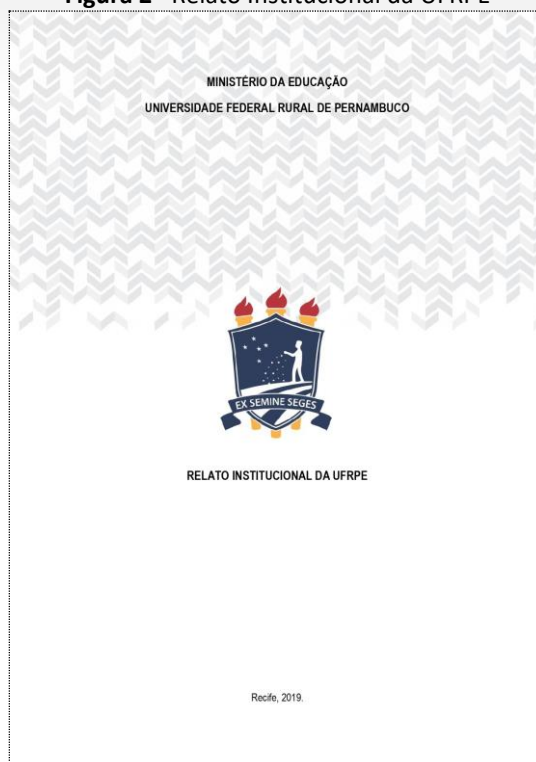
O Relato Institucional da UFRPE foi conduzido pela CPA com participação da PREG, PROPLAN, UAEADTec e PRPPG, o qual procurou destacar o desenvolvimento institucional da UFRPE com evidências das melhorias nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão considerando, mais especificamente, o período de 2015 a 2018. O documento foi disponibilizado para a Comunidade Universitária em 09 de outubro de 2019 (Figura 2).

Para uma IES alcançar a excelência (conceito 5) na avaliação do seu RI é necessário que o seu Relato atenda os seguintes pré-requisitos:

analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes. (INEP, 2017, p. 9).

Após a análise do documento, a Comissão Externa avaliou o RI da UFRPE (<https://bit.ly/38TxIPk>) com conceito 5, considerando-o, assim, excelente.

Figura 2– Relato Institucional da UFRPE



Fonte: CPA,2019.

A CPA também apresentou, como inovação, o “Informe CPA 2019 - UAEADTec”, documento que apresenta uma sistematização de todas as ações realizadas que, direta ou indiretamente, contribuíram para implementar uma cultura de autoavaliação junto à referida Unidade Acadêmica (Figura 3).

Figura 3 – Informe CPA 2019 - UAEADTec



Fonte: CPA, 2019.

Na reunião da CPA com os avaliadores do INEP foram apresentados dados específicos dos processos de autoavaliação institucional na UAEADTec como: composição paritária da Comissão de modo a atender todos os segmentos, inclusive da sociedade civil; estratégias de sensibilização e mobilização para participação da Comunidade Universitária; formas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e apropriação dos resultados por setores da gestão institucional (Figura 4). Também foram apresentados os Boletins CPA 2014 e 2016.

Figura 4 – Visita *in loco* – Recredenciamento da UAEADTec



Fonte: CPA, 2019.

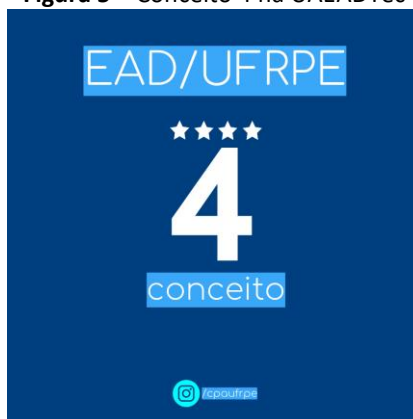
Como ação inovadora, a CPA apresentou a metodologia utilizada para divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e ações de formação sobre o novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG), por meio da CPA Itinerante nas Unidades Acadêmicas na Universidade. Essa prática de aproximação entre a CPA e a gestão da Universidade a fim de fomentar uma cultura de autoavaliação e planejamento, já vem sendo apontada nas reuniões com os representantes do INEP como um destaque da Instituição, assim como os mecanismos de divulgação dos resultados, conforme observa-se no trecho a seguir extraído do relatório de visita *in loco*:

Em reunião com a Comissão Própria de Avaliação da UFRPE foi possível verificar que há um processo estruturado de autoavaliação institucional que é usado como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativo [...] Os resultados da autoavaliação institucional bem como das avaliações externas são analíticos e divulgados tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa através de diversos meios: cartazes nas dependências da IES, página da internet da IES e mídias sociais de modo que os tornam disponíveis para todos os segmentos da comunidade universitária¹.

¹ INEP: Relatório de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (EaD). Código de Avaliação: 133125. Protocolo nº 201605687.

Ao final da avaliação *in loco*, a UAEADTec foi recredenciada junto ao MEC com Conceito Institucional 4 (Bom) (Figura 5). Conclui-se, assim, pela relevância estratégica da CPA e a importância do uso dos resultados da autoavaliação institucional para fomentar melhorias e promover o desenvolvimento institucional da Universidade (<https://bit.ly/2IurquJ>).

Figura 5 – Conceito 4 na UAEADTec



Fonte: CPA, 2019.

2.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A CPA realiza, ao longo do ano, diversas apresentações para públicos de diferentes setores. No âmbito do **planejamento**, pode-se destacar a parceria institucional entre a CPA e a PROPLAN, sobretudo nos Departamentos e Unidades Acadêmicas, oportunizando a apresentação dos objetivos, composição e metodologia de trabalho da CPA. Ao mesmo tempo, são divulgados os resultados da autoavaliação institucional, publicados nos Relatórios e no Boletim CPA, ressaltando a importância das informações para a elaboração de diagnósticos e planejamentos. Em 2019, a CPA realizou apresentações nos Departamentos de Administração, Biologia e Engenharia de Pesca, UAEADTec, além da recém-criada Coordenadoria de Sustentabilidade da PROPLAN. Por sua vez, a PROPLAN também se fez presente no projeto CPA Itinerante realizando palestras específicas sobre planejamento no contexto das Unidades Acadêmicas.

Ainda no que tange à temática do planejamento, a cada início de ano, a CPA apresenta os resultados do(s) eixo(s) avaliado(s) para a Reitoria, ocasião em que se reflete sobre as potencialidades e desafios da Instituição em nível macro. Além desse

encontro, a Comissão, juntamente com as Pró-Reitorias, Assessorias, Diretorias, Núcleos e demais setores ligados à gestão da Universidade, divulga, anualmente, para a Comunidade Universitária, um balanço sobre suas principais ações e resultados alcançados no ano anterior.

A CPA também conta com a parceria da PREG e da PROGEPE para a divulgação dos objetivos da Comissão e da importância da autoavaliação institucional. Destaca-se, neste sentido, a participação da CPA no Curso de Integração de Novos Servidores, onde os novos docentes e técnicos da Universidade têm a oportunidade de conhecer os principais aspectos que orientam a avaliação institucional (Quadro 1). Em 2019, a CPA realizou apresentações para novos servidores no *campus* Dois Irmãos, na UAG/UFAPE, na UACSA e na UAEADTec (Figuras 6 e 7). A parceria com a PREG também vem favorecendo a participação da CPA em reuniões da Câmara de Ensino do CEPE para a divulgação de resultados e mobilização dos coordenadores de cursos de graduação para o processo de autoavaliação institucional.

Quadro 1: Apresentação da CPA para os novos servidores

Apresentação da CPA para novos servidores	Data
Apresentação na UAG/UFAPE	15/04/2019
Apresentação no Campus Dois Irmãos/UAEADTec	26/04/2019
Apresentação na UACSA	11/06/2019

Fonte: CPA, 2019.

Figura 6: Apresentação da CPA para os novos servidores – *Campus* Dois irmãos e UAEADTec



Fonte: CPA, 2019.

Figura 7: Apresentação da CPA para os novos servidores – UACSA



Fonte: CPA, 2019.

3. AÇÕES DE FORMAÇÃO E ESTUDOS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA, em 2019, participou do edital do Programa Institucional da Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2019-2020 da PRPPG com o projeto “A autoavaliação da UFRPE como estratégia de planejamento de políticas institucionais”. Este último tem como objetivo geral contribuir na execução da Política de Autoavaliação Institucional da UFRPE. Para isso, conta com a atuação de três estudantes do Programa de Iniciação Científica (PIC) oriundos dos cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Econômicas.

Para contribuir com a formação acadêmica desses estudantes (Figura 8), foram realizadas formações específicas sobre autoavaliação institucional, metodologia utilizada na autoavaliação e a metodologia Canvas, uma ferramenta de gestão estratégica para a criação de negócios ou projetos adaptada à realidade da autoavaliação de uma IES pública (Quadro 2).

Quadro 2: calendário de formação com estudantes de Iniciação Científica

Formação Bolsistas PIC - CPA	Data
SINAES	02/09/2019
Metodologias de autoavaliação da CPA	09/09/2019
CPA e Projeto de autoavaliação Institucional	13/09/2019
Tabulação dos dados - Segmento Técnico	23/09/2019
Business Model Canvas aplicável à CPA	30/09/2019
Business Model Canvas aplicável à CPA (Consolidação)	07/10/2019

Fonte: CPA,2019.

Figura 8: Formação com estudantes de Iniciação Científica



Fonte: CPA, 2019.

Para dar continuidade ao evento de formação iniciado em 2018, a CPA realizou o II Simpósio de Avaliação Institucional com o tema “A autoavaliação na ordem do dia: graduação e pós-graduação”, em 21 de novembro de 2020 (Figura 9). O principal objetivo do Simpósio foi dividir experiências no uso da autoavaliação em cursos de graduação e da Pós-Graduação, esta última configurando uma nova exigência da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Figura 9: Programação do II Simpósio sobre Avaliação Institucional

II SIMPÓSIO SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
A autoavaliação na ordem do dia: Graduação e Pós-Graduação

21/novembro/2019 - das 9h às 17h
Local: Sala de Seminários do CEGOE – Campus Dois Irmãos

PROGRAMAÇÃO	8h às 9h	- Credenciamento e café com afeto
	9h às 9h30	- Abertura do Simpósio de Avaliação Institucional
	9h às 12h	- Autoavaliação nos cursos de graduação
	12h às 14h	- Intervalo
	14h às 17h	- Autoavaliação e planejamento na Pós-Graduação: novas diretrizes da CAPES
	17h às 17h30	- Encerramento e café com mais afeto

Fonte: CPA, 2019.

A abertura do Simpósio contou com a apresentação da Escola de Música Naná Vasconcelos (ação desenvolvida pela PROEXC) seguida da saudação da Reitora da UFRPE, prof^a Maria José de Sena, do Vice-Reitor, prof. Marcelo Carneiro Leão e da presidente da CPA, prof^a Isabel Oliveira (Figura 10).

Figura 10: Mesa de abertura de II Simpósio de Avaliação Institucional



Fonte: CPA, 2019.

Durante o período da manhã, “A autoavaliação nos cursos de graduação” foi o tema da mesa-redonda formada pelos professores: Carlos Eduardo Thompson (UFRPE/CODAI), Michelle Pinheiro Rodrigues (Faculdade Senac), Anna Lúcia Miranda (UPE), Emanuel Souto Silveira (UFPE) e Isabelle Jacqueline Meunier (UFRPE) (Figura 11).

Figura 11: A autoavaliação nos cursos de graduação



Fonte: CPA, 2019.

No período da tarde, a mesa-redonda sobre “A autoavaliação e o planejamento nos programas de pós-graduação” contou com a presença da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, prof^a Madalena Pessoa Guerra, do prof. José Wilton Junior (Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical), da economista Manuela Medeiros

Gonçalves (Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e da prof. Isabel Oliveira (CPA) (Figura 12).

Figura 12: A autoavaliação e o planejamento nos programas de pós-graduação



Fonte: CPA, 2019.

O público presente ao evento teve a oportunidade de interagir com os palestrantes contribuindo, assim, para enriquecer o debate sobre avaliação na UFRPE. O evento contou com a participação da Comunidade Universitária interna, bem como a participação das seguintes instituições: Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE), Faculdade Senac Pernambuco, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade de Pernambuco (UPE).

Como encaminhamento das sugestões propostas pelos participantes do Simpósio durante a mesa-redonda sobre “A autoavaliação e planejamento nos programas de pós-graduação” realizou-se uma reunião entre a CPA, a PRPPG e a PROPLAN, a fim de traçar estratégias de ação para o desenvolvimento de um processo de autoavaliação e planejamento estratégico nos programas de pós-graduação da UFRPE (Figura 13).

Figura 13: Reunião conjunta sobre autoavaliação e planejamento na pós-graduação



Fonte: CPA, 2019.

Também em 2019, a Comissão participou da organização do VII Fórum das CPAs de Pernambuco, cujo tema versou sobre “A CPA e a autoavaliação institucional enquanto instrumento de gestão estratégica das IES” realizado no período de 17 a 18 de setembro e sediado na Faculdade Nova Roma (Figura 14).

Figura 14: programação do VII Fórum das CPAs de Pernambuco

VII FÓRUM DAS CPAs DE PERNAMBUCO
17 e 18 de setembro de 2019

A CPA e a Autoavaliação Institucional enquanto Instrumento de Gestão Estratégica das IES

PROGRAMAÇÃO

17 DE SETEMBRO	18 DE SETEMBRO
8h30 às 10h00 - Credenciamento; Reflexão ambiental; Café da manhã.	9h às 11h - Palestra: A CPA no Plano de Gestão das Coordenações de Curso e no Acompanhamento do PDI. Profa. Socorro Lima, Pró-reitora de Ensino de Graduação da UFRPE. Carolina Guimarães Raposo, Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRPE.
9h às 9h30 - Apresentação cultural.	11h às 11h30 - Apresentação cultural
10h às 10h30 - Solenidade de abertura.	11h30 às 13h30 - Almoço
10h30 às 12h - Palestra: Gestão Institucional e Processos de Avaliação Interna e Externa. Prof. Dr. Assis Leão, Pró-reitor de ensino do IPPE.	13h30 às 15h15 - Discussão aberta
12h às 13h30 - Almoço	15h15 às 15h30 - Coffee Break
13h30 às 15h - V Seminário de Autoavaliação: comunicações orais.	15h30 às 17h - Mesa redonda: metodologias e Instrumentos de Avaliação. Profa. Dra. Fernanda Alencar - UFPE Prof. Dr. Armando Augusto Pereira Moury Fernandes - Fac. Nova Roma
15h às 15h15 - Coffee break	17h - Deliberações finais e encerramento
15h15 às 16h30 - Palestra: A Autoavaliação na Pós-Graduação na Universidade Católica de Pernambuco: da Experiência Institucional às Orientações da CAPES. Profa. Dra. Maria da Conceição Bizerra - UNICAP	
17h - Encerramento.	

Fonte: Site do Evento. Disponível em: <https://bit.ly/2lzi5BG> . Acesso: 07 de outubro de 2019.

Na ocasião, uma mesa redonda foi organizada com a participação das Pró-Reitoras da UFRPE, Socorro Lima (PREG) e Carolina Raposo (PROPLAN), as quais discutiram a importância e o uso da autoavaliação institucional como instrumento de gestão, apresentando as experiências da Universidade (Figuras 15 e 16).

Figura 15: Profª Socorro Lima - A CPA no plano de gestão dos cursos de graduação



Fonte: CPA, 2019.

Figura 16: Carolina Raposo – A CPA no acompanhamento do PDI



Fonte: CPA, 2019.

Na sessão científica do V Seminário de Autoavaliação das IES de PE, a CPA apresentou duas comunicações orais dando visibilidade às trajetórias do processo de integração entre avaliação e planejamento conduzidos pela UFRPE, a saber: 1) CPA Itinerante: uma estratégia de formação, avaliação e planejamento em uma instituição *multicampi* (Figura 17); e 2) Autoavaliação institucional e as políticas acadêmicas na UFRPE: o papel das coordenações de cursos de graduação na promoção de uma cultura de avaliação e planejamento (Figura 18). As referidas comunicações também foram publicadas na Revista Eletrônica “Boletim do Tempo Presente” da Universidade de Pernambuco (<https://bit.ly/2QusmDv>).

Figura 17: Comunicação Oral – CPA Itinerante



Fonte: CPA, 2019.

Figura 18: Comunicação Oral – o papel das coordenações na avaliação e no planejamento



Fonte: CPA, 2019.

Em 2019, a CPA também foi convidada para participar do livro comemorativo aos 10 anos do Fórum das Licenciaturas de Pernambuco, com o capítulo intitulado: “Boletim CPA: uma ferramenta para a autoavaliação e o planejamento dos cursos de licenciaturas da UFRPE”, resultado da apresentação e discussões conduzidas pela Comissão no referido Fórum. No Quadro 3, segue a produção bibliográfica com seus respectivos autores.

Quadro 3: produção bibliográfica da CPA em 2019

AUTORES (AS)	PUBLICAÇÃO
Carlos Antônio Filho Isabel Oliveira Andreza Ferreira Gessé Rodrigues	CPA Itinerante: uma estratégia de formação, avaliação e planejamento em uma instituição <i>multicampi</i>
Isabel Oliveira Alessandra Ceolin Betânia Guilherme Paula Falcão Maria Tarciana Soares	Autoavaliação institucional e as políticas acadêmicas na UFRPE: o papel das coordenações de cursos de graduação na promoção de uma cultura de avaliação e planejamento
Carlos Antônio Filho Isabel Oliveira Jeane Melo	Boletim CPA: uma ferramenta para a autoavaliação e o planejamento dos cursos de licenciatura da UFRPE

Fonte: CPA, 2019.

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As estratégias utilizadas pela CPA para a sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária para responder o questionário de avaliação em 2019 tiveram o intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento à UFRPE por meio da prática avaliativa da Instituição. A contribuição advinda dos resultados da avaliação para o planejamento de futuras ações foi outro ponto destacado durante a campanha.

Reforçando o trabalho iniciado em 2018, com disponibilização do questionário no site da CPA fora do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@), de uso corrente na UFRPE, houve a necessidade de fortalecer as estratégias para estimular a participação da Comunidade Universitária. O desafio era que, para responder o questionário, tornava-se necessário acessar a [página da CPA](#) e proceder à autenticação, utilizando o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) e a senha de serviços integrados, a mesma que permite o acesso a outros serviços, tais como: rede Wi-Fi, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal de Periódicos da CAPES.

Devido ao “longo caminho” percorrido para poder responder o questionário de avaliação (página da CPA, uso do CPF e senha de serviços integrados), foram criadas algumas estratégias para facilitar o acesso, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em *e-mails* enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais da UFRPE e da CPA ([Facebook](#) e [Instagram](#));
- III. Uso de faixas espalhadas em todo o *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas;
- IV. Informativos no [site oficial da UFRPE](#) com banner fixo durante a avaliação;
- V. Cartazes convidando a Comunidade a participar da avaliação com a disponibilização de *QR Code* remetendo o respondente diretamente à página de avaliação no *site* da CPA (Figura 19);
- VI. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp) (Figura 20);

- VII. Produção de vídeos institucionais direcionados aos docentes, discentes e técnicos (Figuras 21, 22, 23 e 24);
- VIII. Envio do tutorial para acesso à senha de serviços integrados, via mala direta, e disponibilização com link nos informativos institucionais sobre a autoavaliação;
- IX. Dia “A” da Avaliação com sensibilização e mobilização na Sede e Unidades Acadêmicas.

Figura 19 - Cartaz utilizado para sensibilização e mobilização



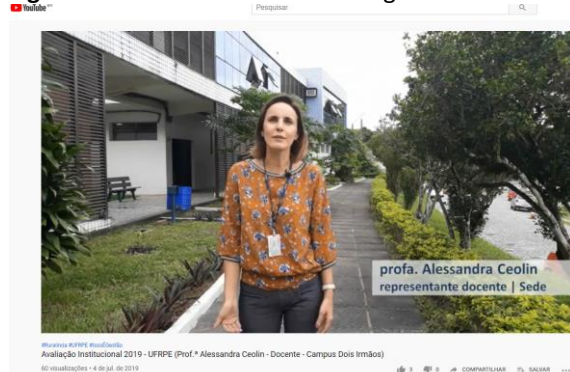
Fonte: CPA, 2019.

Figura 20 – Memes utilizados nas redes sociais



Fonte: CPA, 2019.

Figura 21 – Vídeo Institucional - Segmento docente



Fonte: CPA, 2019.

Figura 22 – Vídeo Institucional - Segmento discente



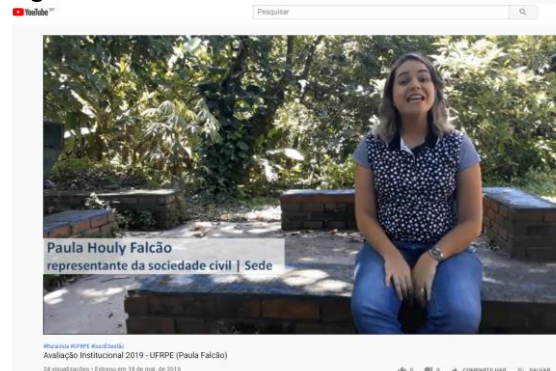
Fonte: CPA, 2019.

Figura 23 – Vídeo Institucional - Segmento técnico



Fonte: CPA, 2019.

Figura 24 – Vídeo Institucional - Sociedade civil



Fonte: CPA, 2019.

Em 2019, percebeu-se que a senha de serviços integrados já está mais conhecida pelos segmentos docente e discente. Isso se deve a uma maior utilização do AVA (sistema que requer a mesma senha) nas atividades de ensino-aprendizagem. O mesmo não se pode dizer com relação ao segmento técnico, uma vez que o mesmo desenvolve atividades que implicam, na maior parte dos casos, a utilização de sistemas que não querem a senha de serviços integrados.

A fim de ampliar a participação de todos os segmentos durante o período da autoavaliação institucional, a CPA organizou, pelo segundo ano consecutivo, o **Dia “A” da Avaliação UFRPE** (Figura 25): um grande evento de mobilização com o objetivo de auxiliar a Comunidade Universitária na criação da senha de serviços integrados e dirimir suas dúvidas quanto ao preenchimento do questionário de avaliação. Para isso, foram disponibilizados *desktops*, *notebooks* e *tablets* em espaços estratégicos da UFRPE, além de equipes de orientação formadas por membros da CPA e alunos monitores.

Figura 25: Divulgação do Dia “A” da Avaliação



Fonte: CPA, 2019.

O Dia “A” da Avaliação UFRPE ocorreu em 12 de junho de 2019 no *campus* Dois Irmãos, UAG/UFPE, UAST, UACSA E UAEADTec (Figura 26). Como a data da mobilização ocorreu no Dia dos Namorados, foi criada mídia de divulgação com o tema “Quem ama, avalia!” Os espaços criados para divulgação também foram decorados com corações, faixas e cartazes, relacionando a atividade com o amor que todos têm pela “ruralinda”, termo carinhosamente usado pela Comunidade Universitária para se referir à UFRPE.

Figura 26 - Calendário do Dia “A” da Avaliação

DIA A ✓
DE AVALIAÇÃO DA UFRPE

Dois Irmãos:
Restaurante Universitário (10h às 14h / 16h às 18h)
CEGOE (10h às 12h / 16h às 18h)
CEAGRI 2 (10h às 12h)
Prédio de Biologia: térreo (os três turnos)

UACSA: área do Refeitório (10h às 14h)

UAG: hall do prédio administrativo (9h às 12h / 14h às 17h)

UAST: bloco 2 (15h às 19h)

UAEADTec: prédio do Delogs - térreo (10h às 12h) / **No AVA** (durante o dia todo)

Avalie a UFRPE em: www.cpa.ufrpe.br

Fonte: CPA, 2019.

Para essa atividade, também foram criados cartazes e *banners* com espaços em branco para que todos declarassem seu amor pela UFRPE. Além disso, todos que respondiam ganhavam, como brinde, um doce e um adesivo com a frase “Eu já avaliei a UFRPE, e você?” (Figuras 27, 28, 29 e 30).

Figura 27 – Eu já avaliei a UFRPE, e você?



Fonte: CPA, 2019.

Figura 28– Dia “A” no Campus Dois Irmãos



Fonte: CPA, 2019.

Figura 29 – Dia “A” na UAST



Fonte: CPA, 2019.

Figura 30 – Dia “A” na UAEADTec



Fonte: CPA, 2019.

A realização do Dia “A” foi de extrema importância para identificar as dificuldades no uso da senha de serviços integrados para acesso ao sistema de avaliação. Além da senha, foram identificados vários problemas no sistema ao longo do período de avaliação, dentre eles, a não limpeza do “*cache*” quando os usuários compartilhavam a mesma máquina para a realização da avaliação no dia da mobilização. Estes e outros problemas relatados à Comissão, ou identificados pela mesma, foram compartilhados com o NTI, que solucionou grande parte das falhas.

As estratégias de comunicação adotadas possibilitaram uma maior diversificação de recursos à disposição da CPA, ao mesmo tempo em que permitiram à Comissão detectar problemas inerentes à plataforma *online* do questionário, favorecendo os ajustes necessários. Destaque-se as parcerias com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Editora Universitária e a UAEADTec que possibilitaram a produção e divulgação das diversas mídias.

4.1 CPA ITINERANTE

A CPA Itinerante surgiu da necessidade de aproximar os resultados das autoavaliações institucionais aos atores envolvidos no processo, em especial àqueles que atuam nas Unidades Acadêmicas, tendo como principais objetivos:

1. Fortalecer as comissões de avaliação das Unidades Acadêmicas;
2. Discutir a importância do planejamento e da avaliação para a gestão da Unidade;
3. Incentivar práticas sistemáticas de autoavaliação nos cursos de graduação;
4. Estimular uma atitude reflexiva sobre os resultados das autoavaliações institucionais.

O Quadro 4 apresenta a estrutura geral da CPA Itinerante, em 2019, com a realização de quatro atividades durante a visita. Para descentralizar a reunião ordinária mensal realizada na Sede, também foram promovidas reuniões ordinárias da CPA nas Unidades Acadêmicas visitadas.

Quadro 4 – Estrutura da CPA Itinerante

Turno	Primeiro dia	Segundo dia
Manhã	Atividade 1: Realização de palestra sobre Avaliação e Planejamento no contexto da Unidade Acadêmica.	Atividade 5: Reunião mensal da CPA na Unidade Acadêmica, com a participação de convidados da Comunidade Universitária local.
	Atividade 2: Apresentação e debate dos resultados da autoavaliação institucional – Unidade Acadêmica.	
Tarde	Atividade 3: Realização de oficina sobre o IACG.	Retorno dos membros da Comissão às suas cidades de origem.
	Atividade 4: Roda de diálogo com os estudantes da Unidade Acadêmica.	

Fonte: CPA, 2019.

Vale ressaltar que essa programação procurou atender às demandas e necessidades em relação ao cronograma de atividades e horários de funcionamento da Unidade Acadêmica visitada. Nesse sentido, a CPA buscou uma articulação com a gestão das Unidades no intuito não só de avaliar a adequação da programação do evento em função do cotidiano administrativo e acadêmico como, também, em relação ao processo de sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária local. Essa flexibilização, portanto, pode ser vista como uma primeira estratégia de *diálogo* para garantir o sucesso da CPA Itinerante.

As Atividades 1 (Realização de palestra sobre Avaliação e Planejamento no contexto da Unidade Acadêmica) e 2 (Apresentação e debate dos resultados da autoavaliação institucional – Unidade Acadêmica) foram destinadas a toda a Comunidade Universitária local e voltadas à importância da relação entre planejamento e avaliação para o desenvolvimento da Unidade Acadêmica.

A palestra sobre avaliação e planejamento no contexto da Unidade Acadêmica (Atividade 1) visou fortalecer, perante a Comunidade Universitária, essas duas instâncias de gestão pública, cada vez mais cobradas e exigidas pelos órgãos de controle. O uso dessas ferramentas de gestão contribui para evitar problemas futuros e identificar fragilidades e potencialidades (Figura 31). Por outro lado, **discutir avaliação e planejamento na instância local, fortalece o trabalho coletivo da gestão e órgãos colegiados nas Unidades Acadêmicas**, inclusive na busca de solução de problemas que

se relacionam diretamente com a gestão superior, assim como na busca de soluções referentes aos problemas de origem local. Além disso, o planejamento da Unidade Acadêmica evidencia pautas a serem discutidas no âmbito institucional, a partir dos principais documentos que conduzem o andamento da Universidade, ou seja, o PDI que norteia as políticas institucionais e que deve refletir, também, as especificidades das Unidades Acadêmicas, bem como o Estatuto e o Regimento da Universidade, constituindo um conjunto de normas internas que organizam a estrutura administrativa e estabelecem os direitos e deveres de toda Comunidade Universitária.

Figura 31: Palestra sobre Avaliação e Planejamento na UAG



Fonte: CPA, 2019.

Com relação à Atividade 2, a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2018 (Política de Gestão e Infraestrutura), é importante afirmar que esta não se restringiu a fazer a devolutiva dos resultados de maneira a expor apenas números, mas sim, proporcionar um ambiente de reflexão e discussão sobre os resultados, pois foi dada a oportunidade a todos os presentes de se expressarem quanto aos dados apresentados (Figura 32). Por isso, questões como estas estavam presentes nessas discussões: **qual o impacto da Unidade Acadêmica para o desenvolvimento da região onde se situa? Que itens avaliados merecem destaque para o fortalecimento da**

Unidade Acadêmica? Que outros itens não apontados na autoavaliação institucional se configuram para o fortalecimento da Unidade? O autoconhecimento sobre essas questões deve se configurar como a principal motivação no planejamento das ações a serem executadas no âmbito da Unidade, ainda mais quando se considera o contingenciamento de recursos e a necessidade de afirmar o papel estratégico da Universidade Pública para o desenvolvimento do país.

Figura 32: Apresentação dos resultados da Autoavaliação na UACSA



Fonte: CPA, 2019.

A partir de 2014 ocorreu uma reestruturação do IAIE, aglutinando-se as 10 dimensões do SINAES presentes na Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos, de modo a “facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação” (INEP, 2014b, p. 3). Outra novidade foi a introdução do Relato Institucional, com o objetivo de expor uma avaliação do PDI, e, sobretudo, apresentar “uma síntese histórica dos processos de avaliação interna e externa da IES e de seu planejamento, bem como as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações”(INEP, 2014b, p. 3). Observa-se uma tendência em aproximar as ações da CPA das instâncias gestoras e do planejamento estratégico das IES. Essa perspectiva é reafirmada pelo IAIE, publicado em 2017, onde o Relato Institucional deverá analisar e sintetizar “o plano de

melhorias e processos de gestão a partir das avaliações internas e externas, **[demonstrando] a implementação** de ações efetivas na gestão da IES, [e] **[evidenciando]** a evolução institucional [...]" (INEP, 2017a, p. 9). [grifos no original].

As atividades 1 e 2 procuraram, desse modo, explicitar para a Comunidade Universitária o vínculo estreito entre avaliação e planejamento, não só por meio da apresentação de conceitos básicos de planejamento e resultados, mas também estimulando, através do debate, a reflexão do grupo com relação às Unidades Acadêmicas e à UFRPE como um todo. A ênfase nesta relação não resulta apenas do atendimento aos marcos regulatórios do Estado. Ela também está na base de uma concepção democrática de Universidade, uma vez que ao se comprometer com a qualidade socialmente inclusiva da IES, a sua Comunidade deve operar como agente de mudança. Isso implica dizer que o processo de planejamento e gestão não está circunscrito a um determinado ator ou grupo da Instituição. Como observa Luckesi (2012, p. 13), o gestor pode também ser compreendido num sentido mais amplo, “como aquele que age, gerando os resultados que deseja e nos quais investe; isto é, aquele que decide e age”.

Essa ideia também perpassou a Atividade 3, ou seja, a realização de uma oficina sobre o IACG. Aqui, o público-alvo foi mais restrito, incluindo coordenadores, membros do NDE, professores em geral e técnicos que exercem atividades pedagógicas. Após uma breve introdução sobre o SINAES e as características gerais do IACG, o público foi dividido em quatro grupos (Figura 33). Estimulou-se que seus componentes fossem os mais diversos possíveis, mesclando licenciaturas e bacharelados. Cada grupo recebeu um envelope contendo uma parte dos indicadores do IACG impressos com cores diferentes e procederam a tarefa de relacionar os indicadores com cada um dos cinco eixos do SINAES dispostos em painéis na sala. Em resumo, os grupos tiveram que estabelecer as conexões entre as três dimensões do IACG (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, Infraestrutura) com o Planejamento e Avaliação, o Desenvolvimento Institucional, as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, inclusive o Atendimento aos Discentes e os Egressos, além das Políticas de Gestão e Infraestrutura – todos constantes no PDI da IES. Ao final, promoveu-se uma discussão geral, onde cada grupo justificou as suas escolhas.

Figura 33: Oficina sobre o novo Instrumento de Avaliação de Cursos na UAEADTec



Fonte: CPA, 2019.

Essa atividade teve dois objetivos: o primeiro deles foi estabelecer um diálogo entre o IACG e as Políticas Institucionais, de modo que se percebesse o vínculo necessário entre o nível macro e o micro, entre o que está previsto no PDI, incluindo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e o que se apresenta no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O IACG, assim, não é tratado como um fim em si, mas como um referencial de análise e reflexão sobre avaliação e planejamento no âmbito do curso. Isso conduziu ao segundo objetivo: a proposição de um processo de autoavaliação por parte do próprio curso.

A atividade 4 foi destinada ao corpo discente das Unidades. Ela assumiu o formato de uma “roda de diálogo” proporcionando um debate sobre as políticas que

foram objeto de avaliação pela Comunidade e a indicação de possíveis caminhos para o fortalecimento da Instituição (Figura 34). Para a efetividade dessa atividade, se fez importante promover uma articulação com as lideranças do movimento estudantil local e com os gestores dos Diretórios Acadêmicos (DAs) dos cursos de graduação. Essa articulação foi importante para garantir a presença do corpo discente nessa discussão com o diálogo conduzido por um representante do segmento discente da CPA. As exposições dos principais resultados, precedidas de algumas perguntas norteadoras, tiveram o intuito de provocar as discussões, de modo a confrontar os depoimentos sobre a realidade dos estudantes com os dados apresentados. Exemplos de questões: **vocês concordam com os resultados expostos? Refletem a realidade da unidade de ensino? Por que discordam?**

Figura 34: Roda de diálogo com os estudantes da UAST



Fonte: CPA, 2019.

A última atividade foi uma reunião da CPA, com a participação de convidados da própria Unidade que não eram integrantes da Comissão, a fim de fazer um balanço do evento e propor estratégias de fortalecimento local (Figura 35). Tratou-se da reunião mensal e prevista no calendário da CPA, com a presença de membros da Comissão oriundos de outros *campi* da UFRPE. A pauta incluiu, necessariamente, a avaliação do evento ou de seu planejamento, dependendo da necessidade de adaptação à agenda local alterando, assim, a ordem de realização das atividades.

Figura 35: Reunião ordinária da CPA na UACSA



Fonte: CPA, 2019.

Dois princípios, portanto, integram a metodologia da CPA Itinerante: a **dialogicidade** e a **Avaliação Institucional Participativa (AIP)**. O primeiro pressupõe que o diálogo é a base de um processo de construção de culturas que se apoia na ação-reflexão-ação, no pensar e discutir, em bases democráticas, inclusivas, o presente e futuro da Instituição. Significa expressar o reconhecimento do que se é, problematizando a realidade atual e, diante disso, propor novos significados, atitudes e ações por parte dos atores que constituem a UFRPE (FREIRE, 2008). Considerar a AIP (LEITE, 2005) é reforçar o papel democrático que a autoavaliação institucional adquire em uma IES. Trata-se de um processo de colaboração, negociação, aprendizagem, autonomia e autocrítica.

Tais atividades ocorreram nas Unidades Acadêmicas da UFRPE, as quais apresentaram impactos positivos quanto aos objetivos propostos da ação (Quadro 5). Embora a adesão às atividades não tivesse contemplado toda a Comunidade Universitária prevista, as discussões realizadas junto aos que participaram das atividades contribuíram, sobremaneira, para o fortalecimento das Comissões locais e para alinhar

um modelo de gestão que começa a incluir, aos poucos, os resultados das autoavaliações institucionais aos processos internos de planejamento.

Quadro 5 - CPA Itinerante nas Unidades Acadêmicas

CPA Itinerante	Data
Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG)/UFAPE	04 e 05/04/2019
Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)	06 e 07/06/2019
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec)	06/07/2019 e 16/08/2019
Unidade Acadêmica do Cabo de santo Agostinho (UACSA)	05 e 06/09/2019

Fonte: CPA, 2019.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação das IES no âmbito do SINAES está estruturada por meio de “Eixos Avaliativos” definidos pelo INEP (2014b) com base na Lei nº 10.861/2004. O Quadro 6 apresenta os 5 Eixos e seus respectivos objetos de avaliação.

Quadro 6: Eixos de Avaliação

EIXOS	O QUE AVALIA
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	O processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	A articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes e dos valores expressos no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	As Políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão, bem como as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de internacionalização da instituição. Também considera a Política de acolhimento e permanência dos(as) estudantes, bem como de acompanhamento de egressos. Inclui, ainda, as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da UFRPE, bem como sua imagem pública nos meios de comunicação social.
EIXO 4 Políticas de Gestão	A Política de Gestão de Pessoas, incluindo as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento (inclusive dos tutores presenciais e a distância), seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Também observa a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Inclui, ainda, a avaliação do Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático para os cursos e componentes curriculares com oferta na modalidade a distância. Por fim, abrange a sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.

EIXO 5 Infraestrutura	A infraestrutura destinada às atividades administrativas, a exemplo de: adequação dos espaços às atividades do setor, manutenção e disponibilização de documentação, manutenção patrimonial, avaliação periódica dos espaços, recursos tecnológicos, acessibilidade. Abarca, ainda, a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas, a exemplo de: salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, AVA, polos de Educação a Distância (EAD), acessibilidade. Por fim, também inclui outros aspectos da infraestrutura geral da instituição, a exemplo de: auditórios, espaços de convivência e de alimentação, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca (atualização do acervo e infraestrutura), instalações sanitárias, infraestrutura tecnológica e de suporte, Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, acessibilidade.
---------------------------------	---

Fonte: INEP (2014b; 2017a) [adaptado]

O método utilizado para o recolhimento de dados da Comunidade Universitária foi o quantitativo. Esse método se caracteriza pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis, como, também, no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Esse tipo de investigação mostra-se apropriado quando existe a possibilidade de buscar medidas quantificáveis de variáveis e de fazer inferências a partir de amostras de uma população. A estratégia de busca de dados foi por meio de *Survey* ou Sondagem, que se caracteriza a partir do levantamento de dados do objeto de estudo. Na pesquisa em questão, o objeto de investigação é a UFRPE e os já referidos eixos avaliativos.

Seguindo o Roteiro da Autoavaliação Institucional proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), os dados são recolhidos anualmente, a partir de uma amostra estatisticamente selecionada, de forma a descrever a população em um determinado período (CONAES, 2004).

O *Survey* tem como principal finalidade reunir dados em larga escala, de forma a tecer generalizações e tem como principais características: descrever e explicar um fenômeno, representar uma população ampla e utilizar o questionário como o principal instrumento de recolhimento de dados (COHEN; MANION; MORRISON, 2000). Nesse caso, foi utilizado o *Surve* descritivo, que se caracteriza pelo estudo da distribuição de uma variável em uma amostra representativa da população e, a partir dela, fazer inferências desse resultado para a população (COUTINHO, 2011). De acordo com Iarosse (2006), a seleção da amostra considerou os seguintes procedimentos:

- A localização da população – Comunidade Universitária da UFRPE;
- A identificação da unidade amostral – amostragem estratificada por alocação proporcional (segmento docente, discente e técnico);
- O procedimento para a seleção da amostragem – probabilístico; e
- A determinação do tamanho da amostra.

Toda a Comunidade Universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da Comunidade Universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2%.

Após a aplicação do questionário, em que se obteve um novo tamanho amostral (Tabela 1), foi calculada uma nova margem de erro reduzindo-se para 1,35%, a fim de garantir a estratificação com alocação proporcional (MENDEHALL; LYMAN, SHEAFFER, 1971).

Tabela 1:População e amostra da UFRPE

Segmento	População*	Amostra**
Docente	1.264	620
Discente	11.570	2.982
Técnico	1.127	365
Total	13.961	3.967

*População da UFRPE apta a participar da Autoavaliação Institucional em 23 de abril de 2019.

**Quantidade de participantes na Autoavaliação Institucional 2019.

Já para a análise dos dados da amostra, considerando o método quantitativo adotado, foram feitas análises estatísticas descritivas, pois essas relacionam as variáveis e elaboram descrições através das análises estatísticas dos dados com o uso de ferramentas como gráficos, quadros e tabelas. De acordo com Coutinho (2011), a análise estatística descritiva tem como principais finalidades:

- Organizar e descrever os dados de forma clara;
- Identificar o que é típico e o que é atípico;

- Trazer à luz diferenças, relações e/ou padrões.

Nas análises dos resultados também foram utilizadas outras fontes de informação institucional, tais como o PDI, o Relatório de Gestão da Universidade (UFRPE, 2019a), informações disponíveis no site institucional e os Relatórios de Gestão dos setores acadêmicos e administrativos disponíveis. A utilização dessas outras fontes de dados permitiu que a análise, embora tenha o seu viés quantitativo, apresente, também, uma abordagem qualitativa dos resultados encontrados, o que permite fazer inferências analíticas.

A avaliação institucional possui uma periodicidade trienal. Em cada ano do presente ciclo (2018-2020), um ou mais Eixos são avaliados pela Comunidade Universitária. Em 2019, foram avaliados os Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 2 (Desenvolvimento Institucional), tendo o questionário sido disponibilizado no período de 23 de abril a 29 de julho de 2019 no [site da CPA](#).

O questionário de autoavaliação institucional passou por um processo de reformulação, tendo como base a revisão e atualização do PDI (UFRPE, 2018a) e os novos instrumentos de avaliação institucional e de cursos (INEP, 2017a; 2017b). Tal reformulação foi conduzida pela Comissão e, posteriormente, disponibilizada para a Comunidade Universitária também fazer suas contribuições no período de 15 de novembro a 15 de dezembro de 2018 no site da CPA. O Quadro 7 apresenta a distribuição dos Eixos ao longo do ciclo trienal de avaliação.

Quadro 7: Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2018-2020

EIXO AVALIATIVO	ANO
Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura)	2018
Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)	2019
Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)	2020

Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2018-2020). CPA, 2018.

É importante salientar que o procedimento utilizado na autoavaliação não compromete o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só tem acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico), sem saber a identidade de quem avaliou.

Outra questão diz respeito ao melhor período para iniciar a divulgação do questionário para a Comunidade Universitária. Sabendo-se que a população discente que compõe a UFRPE apresenta certa flutuação, em vista da quantidade de ingressantes e de egressos a cada semestre letivo, optou-se por disponibilizar o questionário após o período de matrícula, reajuste e trancamento, a fim de que não houvesse oscilações nos resultados, sempre no primeiro semestre letivo de cada ano. Do quantitativo de discentes constantes no SIG@ em 23 de abril de 2019, quando se iniciou a pesquisa, também foram excluídos os estudantes matriculados no 1º período de todos os cursos de graduação, isto porque na condição de ingressantes, estes ainda precisam se apropriar do dia-a-dia da Universidade. Igualmente, ficaram de fora os discentes matriculados nos cursos de Pós-Graduação e no Ensino Médio e Técnico do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI). No âmbito do SINAES, o foco da avaliação coordenada pela CPA é a Educação Superior e o Ensino de Graduação. No caso da pós-graduação, a UFRPE, por meio da PRPPG, está desenvolvendo uma proposta de autoavaliação dos programas que deverá ter seus primeiros testes no primeiro semestre de 2020.

A opção pelo questionário apresenta algumas razões: atinge muitas pessoas, mesmo que elas estejam geograficamente distantes; garante o anonimato das respostas; permite que a Comunidade Universitária responda o questionário na hora que julgar mais conveniente; e, finalmente, possui baixo custo operacional.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e utilizando a escala *Likert* com as seguintes categorias de respostas: Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Excelente. Nas questões para as quais os respondentes não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a sua área de atuação, havia outras opções de respostas que definissem de forma mais precisa e direta uma categoria de resposta para cada pergunta. Como para os eixos avaliados, os itens apresentados, em sua maioria, não faziam parte do cotidiano da Comunidade Universitária, uma das opções de resposta foi categorizada como “não conheço a atuação”, por exemplo.

Para identificar as avaliações com maiores e menores médias dos Eixos avaliados em 2019, foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- Insuficiente: 0 (zero)
- Ruim: 2,5 (dois e meio)
- Regular: 5 (cinco)
- Bom: 7,5 (sete e meio)
- Excelente: 10 (dez)

As demais categorias de respostas foram desconsideradas no cálculo dessa média, porém foram consideradas na análise dos resultados.

Na apresentação das maiores e menores médias, assim como nos resultados completos, optou-se por arredondar para o valor mais próximo com precisão de uma casa decimal.

5.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES

No ano de 2019, a parceria institucional com o NTI foi especialmente importante para o trabalho da CPA, pois, como já foi dito, a ocorrência da inviabilidade técnica de se implementar o questionário no SIG@ foi um grande desafio. Nesse sentido, o questionário reformulado foi enviado para o NTI para que os ajustes necessários fossem feitos, de modo que o sistema pudesse satisfazer aos requisitos indispensáveis ao processo avaliativo: segurança, facilidade de acesso e acompanhamento e disponibilização dos dados em tempo real. Esse trabalho em conjunto resultou em relevantes avanços. O desenvolvimento de uma nova plataforma para o questionário e do *site* da Comissão permitiu a disponibilização dos dados em um banco de informações acessível e *online* para a CPA, de modo que foi possível mapear, de forma rápida, os problemas que surgiam ao longo do processo e, assim, buscar soluções.

Após um ano de mudança de plataformas, retirando o questionário do SIG@ para o sistema de avaliação no site da CPA, foi identificada uma leve melhora no nível de conhecimento do usuário sobre a senha de serviços integrados (necessária para autenticação do participante), em especial dos segmentos docente e discente, uma vez que este público tem utilizado com mais frequência o AVA como mecanismo de ensino e aprendizagem. O mesmo não ocorreu com o segmento técnico, tornando a senha de serviços integrados um dos principais entraves para a participação desse segmento na

avaliação institucional. Durante o período em que o questionário ficou disponível para preenchimento, a Comissão se deparou com uma série de problemas que dificultaram o processo avaliativo:

- O desconhecimento da senha de serviços integrados para a autenticação dos usuários ainda é um fator limitante na ampliação do número de respondentes;
- Por erro técnico, duas questões do questionário docente (EAD) não foram disponibilizadas para avaliação (“Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social” e “Avalie a atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade”);
- Site da CPA sem limpar histórico de navegação caso os usuários usassem o mesmo computador, *notebook*, celular ou *tablet*.

Para o enfrentamento dessas dificuldades, além da realização de reuniões com o NTI e do envio *online* de demandas técnicas ao referido órgão, foram realizadas diversas ações já relatadas no item 4.

6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Nesta seção, apresentam-se os resultados da autoavaliação institucional realizada pela Comunidade Universitária no ano de 2019 com relação ao “Planejamento e Autoavaliação Institucional” (Eixo 1) e “Desenvolvimento Institucional” (Eixo 2). É importante sublinhar que o Eixo 2, no que diz respeito ao seu peso avaliativo para compor o Conceito Institucional, ganhou maior relevância com a publicação do novo instrumento de avaliação institucional externa, em 2017. Quando comparado ao instrumento anterior (2014), constatam-se diferenças significativas nos Eixos 2, 3 e 5, conforme observa-se no Quadro 8.

Quadro 8: Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa

EIXO	2014	2017
EIXO 1 (Avaliação Institucional)	10	10
EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional)	20	30
EIXO 3 (Políticas Acadêmicas)	30	10
EIXO 4 (Políticas de Gestão)	20	20
EIXO 5 (Infraestrutura)	20	30

Fonte: INEP (2014a; 2017a).

Enquanto os Eixos 2 e 5 tiveram seus pesos ampliados, o Eixo 3 apresentou uma considerável redução. No que diz respeito aos Eixos 1 e 2, objetos da avaliação em 2019, juntos, eles representam 40% dos pesos atribuídos no instrumento atual. Como justificativa para tais alterações, o INEP considera que as políticas acadêmicas, baseadas no PDI e concretizadas no âmbito dos cursos são objeto de avaliação no instrumento da ACG. Ainda, segundo o órgão, “valorizou-se, nos atos de permanência, o papel da Infraestrutura, que deve suportar as condições institucionais para o atendimento aos diferentes segmentos da Comunidade Universitária” (INEP, 2017c, p. 5).

Em 2022, a UFRPE passará por uma nova avaliação para fins de credenciamento. Considerando os pesos dos eixos 1 e 2, espera-se que os resultados aqui apresentados possam auxiliar os gestores e a Comunidade Universitária na construção de propostas de fortalecimento e/ou ajustamento de práticas e de políticas institucionais.

Com relação à participação da Comunidade Universitária na autoavaliação institucional 2019, mesmo enfrentando os desafios de um sistema fora do Sig@, as ações de sensibilização e mobilização, assim como um maior conhecimento da senha de serviços integrados, resultaram na ampliação de cerca de 38% no índice de participação global, quando comparado ao ano de 2018 (Tabela 2).

Tabela 2: Participação em 2018 e 2019 (presencial e a distância)

Segmento/ano	2018			2019		
	Pop.	Part.	%	Pop.	Part.	%
Discente Presencial	9.575	1.759	18,37	10.657	2.641	24,78
Discente EAD	1.174	300	25,55	913	341	37,35
Docente Presencial	1.301	502	38,59	1.226	590	48,12
Docente EAD	29	16	55,17	38	30	78,95
Técnico Presencial	880	292	33,18	1.113	352	34,17
Técnico EAD	11	11	100	14	13	92,86
Total (Presencial+ EAD)	12.970	2.880	22,20	13.961	3.967	28,41

Fonte: NTI/CPA, 2018; 2019.

Há que se considerar, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária e que a metodologia prevê uma amostra mínima de participação para validade dos resultados. De acordo com o indicador 1.3 do IAIE (INEP, 2017a), o índice de participação da autoavaliação deve ser crescente. No entanto, como a CPA trabalha com amostra estratificada, esta representa, com 95% de grau de confiança, de forma significativa, o que a UFRPE avaliou, considerando os Eixos 1 e 2, em 2019. Na Tabela 2, é possível verificar que, mesmo com adesão voluntária e uso de amostra estratificada na coleta de informações, a UFRPE também atendeu a essa exigência na ampliação do número de participantes.

6.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS

A autoavaliação institucional realizada pela Comunidade Universitária ocorreu por meio de questionário *online*, disponibilizado no site da CPA durante o período de 24/04 a 29/07/2019. Neste intervalo de tempo, no que se refere ao *campus* Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST, a UFRPE contava com 10.657 discentes aptos a participar da avaliação, dos quais 2.641 (24,78%) responderam o questionário. No caso dos docentes, eram esperados 1.226 respondentes dos quais 590 (48,12%) participaram da pesquisa. Já os técnicos, eram aguardados 1.113 dos quais 352 (31,63%) assinalaram suas respostas. No que se refere à UAEADTec, tinha-se 913 discentes na época da pesquisa, dos quais, 341 (37,35%) responderam o questionário. Entre os docentes, do total de 38, 30 responderam a avaliação (78,95%). Por fim, dos 14 técnicos da Unidade, 13 participaram da pesquisa (92,86%).

Como já foi exposto, ao observar-se a Tabela 2, o crescimento dos percentuais de participação de docentes e discentes pode ser explicado por um maior conhecimento da senha de serviços integrados, em função do uso do AVA como instrumento de ensino e aprendizagem. Apesar de o segmento técnico pouco utilizar a senha de serviços integrados no seu cotidiano, verificou-se um discreto aumento na participação deste. Uma estratégia utilizada pela CPA para ampliar o índice de participação desse último segmento na autoavaliação institucional, foi disponibilizar questionários impressos para os servidores lotados em setores no *campus* Sede que não haviam tido participação no questionário *online*. Dos 151 instrumentos de avaliação impressos distribuídos após o período da avaliação *online*, entre 21 a 31 de agosto de 2019, foram devolvidos 85 questionários, dos quais 79 foram considerados válidos para a composição da amostra.

No processo de análise dos resultados da autoavaliação institucional, além do PDI (UFRPE, 2018a) e do Relatório de Gestão da Instituição (UFRPE, 2019), também foram consultados relatórios e publicações advindos de órgãos e setores que estão mais diretamente relacionados com o “Planejamento e Avaliação Institucional” e com o “Desenvolvimento Institucional” da Universidade, tais como: CPA, PROPLAN, PROEXC, entre outros.

Os números apresentados a seguir estão organizados por Eixos Avaliativos, por segmento (docente, discente e técnico) e, também, por modalidade de ensino (presencial e a distância). Os resultados foram dispostos em tabelas que agrupam os itens que apresentaram as três maiores e as três menores médias. Para tanto, elaborou-se um *ranking* com as médias obtidas a partir dos pesos atribuídos às categorias da Escala *Likert*. As demais opções de respostas foram desconsideradas no cálculo das médias. No entanto, estas respostas foram consideradas neste Relatório Analítico.

Outra questão a ser considerada nessa autoavaliação refere-se ao pouco conhecimento dos usuários sobre algumas questões postas e exigidas em cada Eixo avaliativo, questões estas que podem não fazer parte do cotidiano mais imediato dos respondentes, em especial, do segmento discente, interferindo, assim, em suas respostas.

Também é preciso considerar que a autoavaliação institucional 2019 ocorreu no período em que o Ministério da Educação contingenciou o orçamento das Universidades Públicas, o que reverberou em diversos movimentos, ações, passeatas e aulas externas, o mesmo ocorrendo na UFRPE. Assim, a defesa da Universidade Pública frente ao contingenciamento de recursos também pode ter influenciado os respondentes durante a avaliação.

6.1.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 tem por objeto o processo de autoavaliação institucional, a participação da Comunidade Universitária, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da autoavaliação institucional pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.

6.1.1.1 Resultados da Avaliação - Planejamento e Avaliação Institucional - Presencial e a Distância

A apresentação dos resultados se dará de forma agrupada, ou seja, inicialmente são apresentadas as maiores médias a partir da avaliação dos discentes, docentes e técnicos nas modalidades presencial e a distância. Posteriormente, os resultados são analisados também de forma conjunta, uma vez que as avaliações realizadas pelos segmentos seguiram a mesma tendência de resultados. No segundo momento, são apresentados os itens com menores médias, também de forma agrupada, com as devidas análises dos resultados.

6.1.1.1.1 Itens com maiores médias - Planejamento e Avaliação Institucional

As Tabelas 3 e 4, a seguir, apresentam as maiores médias resultantes da avaliação realizada pelos docentes, discentes e técnicos com relação ao Eixo 1 (Planejamento e Autoavaliação Institucional), nas modalidades presencial e a distância.

Os resultados da avaliação em números absolutos realizada por esses três segmentos da Comunidade Universitária estão disponíveis no Apêndice 1, Tabelas 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Tabela 3: Planejamento e Avaliação Institucional -maiores médias- Presencial

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE no site da CPA	8.3	8.3	8.1
Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela CPA	7.6	7.3	7.5
Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	7.5	7.4	7.5

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

Tabela 4: Planejamento e Avaliação Institucional -maiores médias - UAEADTec

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE no site da CPA	8.1	9.6	8.8
Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela CPA	7.5	8.6	7.7
Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	7.5	8.8	7.9

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

De acordo com os resultados apresentados nas Tabelas 3 e 4, a Comunidade Universitária da UFRPE, de modo geral, avaliou os itens relacionados ao “Acesso aos questionários de autoavaliação no site da CPA”, “Acesso aos relatórios de Autoavaliação” e “Projeto de Autoavaliação Institucional da CPA”, como os que apresentaram as maiores médias.

- **Acesso aos questionários de avaliação no site da CPA**

Com relação ao item “Acesso aos questionários de avaliação no site da CPA” deve-se considerar alguns aspectos. Ao acessar a página da autoavaliação no site da CPA, o usuário faz sua autenticação com CPF e a senha de serviços integrados da Instituição. O conhecimento dessa senha é primordial para o acesso ao questionário. No entanto, como já informado, há que se destacar que o maior problema está no desconhecimento da referida senha por parte da Comunidade Universitária, e, em especial, do segmento técnico. Entretanto, comparando os anos de 2018 e 2019, percebe-se um crescimento de 37,74% no número absoluto de participação, principalmente entre os segmentos docente e discente pelas razões já expostas anteriormente concernentes ao uso do AVA.

Para o segmento técnico, como já exposto, foram mapeados os setores nos quais não havia participação e disponibilizados questionários impressos, haja vista que, para

este segmento, o acesso *online* foi muitas vezes inviabilizado pelo não conhecimento da senha de serviços integrados.

Outra dificuldade identificada durante o processo de autoavaliação pelo *site* foi a “não limpeza de cache” quando do uso da mesma máquina (*notebook, desktop, tablet, celular*) inviabilizando o acesso de vários respondentes. Isso porque ao tentar acessar o questionário, o participante recebia a seguinte mensagem: “usuário já respondeu”. Esse problema foi relatado ao NTI que não pôde resolver de imediato, sendo sugerido o uso de diferentes navegadores e de abas anônimas. Esse problema técnico dificultou, sobremaneira, o acesso dos usuários, especialmente nas campanhas de mobilização no Dia “A” da Avaliação, assim como colocou em xeque a segurança do sistema, gerando desconfiança por parte dos respondentes.

- **Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE**

Com relação ao “Acesso aos relatórios de Autoavaliação da UFRPE”, tais documentos se encontram disponíveis no site da CPA e da UFRPE. O relatório referente ao ano-base 2018 está disponível em duas versões: Relatório Analítico e Relatório Sintético. O Relatório Analítico está disponibilizado na versão *Portable Document Format* (PDF) com a apresentação dos resultados da autoavaliação global (UFRPE), assim como análise e proposição de melhorias e ajustes (<https://bit.ly/2YwFzDs>). A versão do Relatório Sintético é composta apenas pelos resultados da autoavaliação sem análise, apresentando, também, os resultados por Unidade Acadêmica e por curso de graduação, este último a partir da avaliação discente (<https://bit.ly/2W7OARr>).

O objetivo do Relatório Sintético é oportunizar às Unidades Acadêmicas e aos Cursos um melhor conhecimento sobre suas especificidades, a fim de contribuir com a identificação de suas potencialidades e fragilidades e, com isso, buscar estratégias para a melhoria contínua do objeto avaliado.

Além da disponibilização dos resultados *online*, foram realizadas apresentações ao longo de 2019, a fim de propiciar à Comunidade Universitária um maior conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional. Tais apresentações

ocorreram nas visitas às Unidades Acadêmicas por meio da “CPA Itinerante”, Pró-Reitorias e demais setores institucionais, conforme Quadro 9, a seguir:

Quadro 9: Encontros de Autoavaliação realizados em 2019

Data	Unidade/Órgão/Setor
05/04	CPA Itinerante - UAG/UFPE - Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na UAG.
12/04	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na PREG.
06/05	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação no Departamento de Computação (DC).
22/05	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação no DELOGS.
29/05	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na PROGEPE.
29/05	Autoavaliação de Curso: Planejamento para Autoavaliação do Curso de Engenharia Ambiental, do Departamento de Tecnologia Rural.
06/06	CPA Itinerante - UAST- Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na UAST.
28/06	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação no Departamento de Qualidade de Vida (DQV).
01/07	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na Editora Universitária.
06/07	CPA Itinerante - UEADTEC/Polos - Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação nos Polos EAD Gravatá, Carpina, Recife, Limoeiro e Surubim.
08/07	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na PROEXC.
05/08	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na PRPPG.
05/08	Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na PROPLAN
16/08	CPA Itinerante - UAEADTec - Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na UAEADTec.
05/09	CPA Itinerante - UACSA - Resultados do Questionário de Autoavaliação 2018: Apresentação na UACSA.

Fonte: CPA, 2019.

Promover esses espaços de discussão e diálogo em relação aos resultados das autoavaliações na Universidade tem sido primordial para suscitar melhorias e fomentar

discussões sobre o planejamento, a fim de que tais resultados sejam considerados nos planos de gestão institucional.

- **Projeto de Autoavaliação Institucional**

Em relação ao Projeto de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2020), este foi proposto pela CPA e disponibilizado para a Comunidade Universitária por um período de 30 dias (entre novembro e dezembro de 2018) para participação dos três segmentos (discente, docente e técnico) no *site* da Universidade. No projeto, a UFRPE foi convidada, inclusive via *e-mail* institucional, a contribuir com o processo de reformulação do questionário de avaliação, considerando a revisão e atualização do PDI (UFRPE, 2018a) e a adequação quanto aos novos instrumentos de avaliação externa e de cursos (INEP, 2017a; 2017b) (<https://bit.ly/32cRyDm>).

Esse convite à participação também foi enviado para todos os e-mails institucionais de todos os segmentos. Das devolutivas com contribuições, sugestões e melhorias, a CPA recebeu 34 contribuições. Essa baixa participação é um indicativo de que a Comunidade Universitária, em especial o corpo discente (modalidade presencial), apresenta pouco conhecimento sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional, uma vez que 729 estudantes assinalaram a resposta “Não conheço o projeto”, assim como 141 docentes (modalidade presencial), mesmo que este esteja disponível no *site* da CPA (<https://bit.ly/2Pnn3V2>). Para tanto, se faz necessário identificar estratégias de divulgação do mesmo para ampliar o conhecimento dos caminhos da autoavaliação propostos para a UFRPE.

As sugestões foram analisadas à luz do PDI e dos novos instrumentos de avaliação externa, sendo consideradas as propostas que atendessem aos novos critérios de tais instrumentos. Uma das sugestões foi incluir questões abertas no questionário. No entanto, para garantir o rigor metodológico adotado no presente ciclo avaliativo, a Comissão decidiu considerar essa proposição para o novo ciclo avaliativo a ser iniciado em 2021.

6.1.1.1.2 Itens com menores médias - Planejamento e Avaliação Institucional

A seguir, são apresentados os resultados da Autoavaliação referente ao Eixo 1 (Planejamento e Autoavaliação Institucional) que apresentaram as menores médias de acordo com os segmentos discente, docente e técnico nas modalidades presencial e a distância (Tabela 5 e 6).

É preciso considerar, entretanto, que menores médias não significam médias baixas, uma vez que a ponderação feita pelos pesos atribuídos a cada categoria de respostas utilizadas na metodologia, permitiu a construção de um *ranking* das médias, apenas para fins de classificação de quais itens foram destaques ou não.

Os resultados da avaliação realizada pelos discentes, docentes e técnicos em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabelas 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Tabela 5: Planejamento e Avaliação Institucional - menores médias - Presencial

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Curso	7,0	-	-
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	-	6,1	-
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento de sua unidade organizacional	-	-	6,1
Ações de planejamento no seu curso	7,2	-	-
Ações de planejamento no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	-	6,7	-
Ações de planejamento na sua unidade organizacional	-	-	6,5
Visibilidade da CPA nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	7,0	6,3	6,6

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

Tabela 6: Planejamento e Avaliação Institucional - menores médias - UAEADTec

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Curso	7,2	-	-
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	-	7,0	-
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento de sua unidade organizacional	-	-	6,5
Ações de planejamento no seu curso	7,3	-	-
Ações de planejamento da Unidade Acadêmica	-	7,4	-
Ações de planejamento na sua unidade organizacional	-	-	7,5
Visibilidade da CPA nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	6,8	7,9	6,8

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

De acordo com os resultados apresentados nas Tabelas 5 e 6, a Comunidade Universitária da UFRPE, de modo geral, avaliou os itens relacionados a “Visibilidade da CPA nas Mídias Sociais”, “Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento” e “Ações de planejamento”, como os que apresentaram as menores médias.

- **Visibilidade da CPA nas Mídias Sociais**

Em 2019 foram criados perfis da CPA no Instagram ([@cpaurpe](#)) e Facebook ([@comunicacaocpaurpe](#)), a fim de ampliar a visibilidade da CPA nas mídias sociais, uma vez que esses canais de comunicação estão sendo cada vez mais utilizados pela Comunidade Universitária, especialmente os discentes. Percebe-se, no entanto, que o *Instagram* tem ocupado um espaço significativo quando se trata de mídia social com um maior alcance para o público interno da Universidade. Com relação ao número de seguidores, este ainda é modesto quando se trata da possibilidade do alcance da mídia social junto ao seu público-alvo, de modo que no perfil do *Instagram*, a CPA tem 420 seguidores e no Facebook apenas 147.

Esse resultado é corroborado pelo expressivo número de respondentes que afirmaram não identificar a visibilidade da CPA nas mídias sociais, ou seja, 1.018 discentes (principal público-alvo desse canal de comunicação), 196 docentes e 97 técnicos. Portanto, se faz necessário ampliar a divulgação das mídias sociais da CPA, bem como maior utilização das mídias sociais oficiais da UFRPE.

Para compensar esse baixo alcance, a CPA tem solicitado publicação de notícias via CCS nas mídias sociais da UFRPE. É de se destacar que o perfil do *Instagram* da UFRPE (@ufrpe) apresenta um alcance muito maior de divulgação, pois conta com 30,9 mil seguidores, assim como sua página no *Facebook* (@UFRPEAscom) com 75,2 mil seguidores. No entanto, essa estratégia ainda não surtiu o efeito desejado. Os grupos de *WhatsApp*, por outro lado, têm se apresentado como uma importante estratégia de visibilidade das ações da CPA.

A comissão tem, ainda, se utilizado do *site* institucional da Universidade (www.ufrpe.br), assim como de seu próprio *site* (www.cpa.ufrpe.br) como mecanismos de divulgação dos resultados das autoavaliações institucionais, ações e atividades a fim de ampliar a visibilidade da CPA.

Desde o início de 2019, o *site* da CPA foi atrelado ao *Google Analytics*, uma vez que esse sistema tem a capacidade de identificar a taxa de exibição de uma página, localização geográfica dos visitantes, meio pelo qual os usuários chegaram à página, identificação de sistema operacional e navegador utilizado. Tais informações se tornam importantes, em especial no período em que a avaliação está no ar, sendo possível monitorar o acesso à página e ao sistema de avaliação em períodos diários, mensais ou anuais.

O monitoramento do *site* da CPA ocorreu, especificamente, no período em que o questionário de avaliação foi disponibilizado à Comunidade Universitária, ou seja, de 24 de abril a 29 de julho. Esse acompanhamento possibilitou identificar os picos de acesso à página, a quantidade de novos usuários, sua localização geográfica e a taxa de rejeição.

O cálculo da taxa de rejeição é definido pela porcentagem de todas as sessões do *site* nas quais os usuários visualizaram apenas uma página e acionaram apenas uma solicitação ao servidor do *Google Analytics*, ou seja, quando o usuário entra em um *site*

e não avança nos mecanismos de buscas, como *links* ou abas (<https://support.google.com/analytics/answer/1009409?hl=pt-BR>). No caso do *site* da CPA, essa taxa de rejeição significa que o usuário entrou no *site*, mas não avançou no link da avaliação, apresentando uma taxa de rejeição total de 32,87% (Tabela 7).

Tabela 7: Taxa de rejeição durante o período da avaliação

Localização	Usuários (acessos)	Novos usuários	Sessões/página	Taxa de rejeição
Brasil	6.988	7.049	9.874	31,80 %
Pernambuco	6.097	6.037	8.422	30,67%
Recife	3.336	3.208	4.497	29,04%
Cabo de S. Agostinho	712	641	859	25,61%
Serra Talhada	354	333	467	34,90%
Garanhuns	310	292	383	37,34%
Total geral	7.175	7.243	10.085	32,87%

Fonte: Google Analytics, 2019.

A partir dessa análise foi possível identificar, inclusive, o número de visitantes que acessaram a página, mas que não foram à frente no instrumento de avaliação, seja pelo desconhecimento da senha de serviços integrados, seja pela dificuldade apresentada no sistema operacional, inviabilizando a participação de parte da Comunidade Universitária na autoavaliação institucional. O problema técnico identificado teve impacto, principalmente no “Dia A da Avaliação”, quando da mobilização para participação da avaliação em pontos estratégicos da Universidade e uso de computadores, *tablets* e celulares compartilhados por vários usuários, uma vez que o sistema de avaliação não fazia a limpeza automática do *cache*, sendo necessário o uso de abas anônimas ou mudança de navegadores (Tabela 8).

Tabela 8: Taxa de rejeição no dia “A” da Avaliação

Localização	Usuários (acessos)	Novos usuários	Sessões/página	Taxa de rejeição
Brasil	613	532	713	19,78%
Pernambuco	505	433	587	19,76%
Recife	335	287	378	16,67%
Cabo de S. Agostinho	116	98	140	20,71%
Serra Talhada	27	23	28	14,29%
Garanhuns	4	1	4	100%
Total geral	621	540	721	20,53

Fonte: Google Analytics, 2019.

- **Utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento**

Outro item que aparece com baixa avaliação foi referente a “Utilização dos resultados da Autoavaliação no Planejamento” seja nos cursos de graduação (discentes), seja no Departamento ou Unidade Acadêmica (docentes), seja na Unidade Organizacional (técnicos).

Esse é um dado importante e sinaliza uma questão recorrente no processo de autoavaliação: para que avaliar? O objetivo de qualquer processo de autoavaliação é fazer um diagnóstico onde são apontadas fragilidades, assim como aspectos onde a Instituição tem sido assertiva, de modo a implementar, a partir desse processo, planos de gestão e de melhorias contínuas.

Essa questão também foi pauta de discussão junto às Unidades Acadêmicas quando da realização da CPA Itinerante, uma vez que os resultados da autoavaliação apresentados foram específicos, oportunizando à Comunidade Universitária local a possibilidade de refletir sobre a sua realidade, de modo a pensar de forma coletiva seus respectivos planos de ação com base em diagnósticos oriundos das autoavaliações.

Isso não significa dizer que os Relatórios da CPA não sejam utilizados no planejamento dos Cursos, Departamentos, Unidades Acadêmicas ou Setores Organizacionais. Muitas vezes, tais planejamentos são realizados em órgãos colegiados ou de gestão dos setores, no entanto, tais ações de planejamento podem estar acontecendo de forma a não mobilizar ou não visibilizar a todos os envolvidos no processo.

Em relação aos cursos, 1.181 discentes (presencial) e 41 discentes (a distância) afirmaram não conhecer a utilização dos resultados da autoavaliação em seus respectivos cursos de graduação. De igual forma, 196 docentes (presencial) afirmaram não conhecer a utilização dos resultados da autoavaliação em seus respectivos Departamentos Acadêmicos e/ou Unidade Acadêmica.

Para facilitar o uso dos resultados das autoavaliações institucionais por parte das coordenações de curso, a CPA disponibilizou, em 2017, um Boletim referente às avaliações das Políticas Acadêmicas para todos os cursos de graduação da Universidade. Esse Boletim tem por finalidade contribuir e subsidiar as coordenações de cursos de

graduação, NDEs e Colegiados de Coordenação Didática, discentes e docentes no autoconhecimento sobre a realidade dos cursos, reflexão crítica e construção coletiva na tomada de decisões.

A fim de mapear o uso dos resultados da autoavaliação institucional na gestão dos cursos, foi enviado para todas as coordenações um instrumento de acompanhamento das ações, via *e-mail* institucional e por meio do Grupo de Coordenadores da UFRPE (*Whatsapp*). Este instrumento de acompanhamento foi composto pelos seguintes itens que deveriam ser respondidos pela gestão dos cursos: 1) Ações que foram ou estão sendo implementadas com base no Boletim CPA 2016; 2) Identificar mudanças observadas com base nas ações implementadas; e, 3) Críticas e/ou sugestões para a melhoria do Boletim CPA.

O prazo para a devolução desse instrumento foi de 30 dias (02 a 30/01/2019). Semanalmente, avisos foram enviados no grupo de coordenadores, com solicitação do envio da resposta e alerta sobre a finalização do prazo. Dos 54 cursos de graduação avaliados em 2016 (45 cursos presenciais e 9 cursos a distância) apenas 12 devolveram o instrumento de acompanhamento da avaliação, sendo 11 cursos presenciais e 1 a distância, distribuídos conforme Tabela 9.

Tabela 9: Devolutiva do instrumento de acompanhamento

<i>Campi</i>	Cursos de graduação	Devolutiva do instrumento
Sede	24	11
UAG	7	0
UAST	9	0
UAEADTec	9	1
UACSA	5	0
Total	54	12

Fonte: CPA, 2019.

É importante salientar que, mesmo com baixo retorno do instrumento, isso não significa afirmar que melhorias não foram efetivadas no âmbito dos cursos. Ações podem ser realizadas sem que estas estejam diretamente relacionadas com os resultados das avaliações institucionais, indicando que a dinâmica do dia a dia dos cursos e suas demandas específicas podem incidir no planejamento de ações pontuais.

Nesse sentido, é importante que seja feita uma atualização do instrumento de acompanhamento, no qual sejam pontuadas ações desenvolvidas pelo curso não somente relacionadas com a autoavaliação da instituição, mas também em função do autoconhecimento do curso sobre suas necessidades e demandas.

De acordo com a devolutiva do instrumento de acompanhamento, as ações desenvolvidas pelas coordenações de curso com base no Boletim CPA podem ser visualizadas no Quadro 10.

Quadro 10: Ações desenvolvidas pelas coordenações de curso com base no Boletim CPA 2016

Item avaliado nas Políticas Acadêmicas	Ação desenvolvida
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	Avaliações internas para identificar, junto aos estudantes, as principais causas da retenção e evasão. Levantamento das disciplinas que apresentam maiores índices de retenção.
Programa de Monitoria (quantitativo nas disciplinas e qualidade)	Buscar junto a PREG e a gestão do curso a ampliação da oferta de monitoria nas disciplinas que apresentam maiores índices de retenção.
Incentivo à extensão universitária	Sensibilização junto ao corpo docente para a oferta de projetos de extensão universitária.
Incentivo para atividades de pesquisa (iniciação científica ou tecnológica)	Sensibilização junto ao corpo docente para a oferta de projetos de pesquisa. Inclusão do componente curricular no Trabalho de Conclusão de Curso, com diversas modalidades, sendo uma delas a apresentação de um artigo científico aprovado em evento ou publicado em revista ou livro. Adesão ao novo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).
Cumprimento do plano de ensino	Uso da caderneta eletrônica do SIG@, que facilita que o discente acompanhe o plano de ensino, cronograma, e andamento das atividades.
Diversificação de instrumentos didáticos	Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Capacitação para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na relação de ensino-aprendizagem.
Práticas de interdisciplinaridade	Projetos integradores por semestre favorecendo a pesquisa, a extensão e o ensino.
Relação teoria-prática no ensino	Ampliação na oferta de visitas técnicas como atividade de ensino.

Fonte: CPA, 2019.

Para além das ações relatadas no Quadro 10, observou-se um conjunto de iniciativas que, apesar de não estarem diretamente relacionadas com a avaliação das Políticas Acadêmicas apresentadas no Boletim CPA à época contribuem para o sucesso dessas mesmas políticas.

Nesse sentido, destacam-se as semanas de recepção e integração dos calouros nos cursos e na Universidade. Essa acolhida tem propiciado um maior conhecimento sobre o papel da Instituição na formação dos estudantes e seu compromisso com a sociedade, mas, principalmente, na aproximação do corpo docente, técnico e discente (calouros e veteranos).

Outra ação importante foi dar visibilidade aos cursos de graduação com o uso das redes sociais (principalmente *Facebook e Instagram*), haja vista que estas são as principais ferramentas utilizadas pelos discentes para comunicação, visualização de notícias, estágios e cursos, assim como nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no âmbito dos cursos de graduação.

O papel da autoavaliação institucional da Universidade foi uma das ações mais relevantes, considerando a necessidade de elaboração de autoavaliação e planejamento estratégico nos cursos de graduação, a fim de que as informações coletadas subsidiem a tomada de decisão de forma conjunta. É importante observar que as proposições e as mudanças almejadas só serão alcançadas se for fruto de um trabalho coletivo, e não apenas como iniciativa isolada da coordenação do curso. Esse trabalho coletivo ficou evidenciado em diversas ações, em especial, na atualização dos Projetos Pedagógicos, que passaram a seguir o modelo definido pela Resolução CEPE nº 220/2016.

Embora algumas dessas ações sejam relativas a um curso específico, é importante que as práticas de sucesso possam disseminadas entre os pares com o objetivo de replicar tais experiências nos demais cursos da instituição.

É importante ressaltar que o estabelecimento da parceria entre a CPA e a PREG tem sido de fundamental importância na condução da avaliação institucional no âmbito dos cursos da UFRPE. A CPA sempre tem espaço para o diálogo na Câmara de Ensino do CEPE e junto aos coordenadores. Essa parceria na condução da avaliação institucional tem estimulado as coordenações a uma permanente busca pela melhoria dos cursos, destacando-se, nesse caso, o papel do NDE.

- **Ações de Planejamento**

De igual modo, a Comunidade Universitária avaliou com uma das menores médias as “ações de planejamento”, ou seja, também há um desconhecimento sobre ações efetivas de planejamento no âmbito dos Cursos de Graduação, Departamentos Acadêmicos, Unidades Acadêmicas ou Setores Organizacionais, refletindo também na avaliação anterior quando o respondente diz não conhecer o uso dos resultados da autoavaliação para fins de planejamento institucional.

Ainda com relação ao planejamento dos cursos de graduação, é de se destacar que diante do Relatório da Taxa de Sucesso, Retenção e Evasão da UFRPE 2018 (<https://bit.ly/2v6HDTA>), a Instituição procedeu a uma série de ações a fim de identificar as fragilidades dos cursos e, a partir daí, definir planos de ação a serem executados ao longo de 2020. Assim, várias ações foram desenvolvidas, dentre as quais a realização de um Seminário Institucional com o objetivo de definir estratégias de combate à evasão e à retenção nos cursos de graduação da UFRPE (<https://bit.ly/33b9Mpo>).

Com o diagnóstico apresentado, os cursos de graduação, a partir das coordenações e comissões de ensino, foram convidados a sugerir planos de ações emergenciais de curto prazo para melhoria desses indicadores.

Vale destacar que o trabalho desenvolvido pela PROPLAN, por meio de sua Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (CPDI), vem, de forma contínua, estimulando a realização do planejamento estratégico de órgãos e setores da Universidade, o que pode fortalecer a cultura de avaliação e planejamento de forma institucionalizada. O Quadro 11 sintetiza as etapas do planejamento alcançadas por algumas das Unidades Organizacionais que compõem a UFRPE até o ano de 2019, destacando a própria CPA como participante desse processo de implementação do planejamento estratégico.

Quadro 11– Planejamento Estratégico nas Unidades Organizacionais da UFRPE

Unidades Organizacionais	Status Atual
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN)	Em acompanhamento
Colégio Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI)	Em acompanhamento
Departamento de Administração (DADM)	Em acompanhamento
Departamento de Biologia (DB)	Em acompanhamento
Departamento de Ciências do Consumo (DCC)	Em acompanhamento
Departamento de Ciências Sociais (DECISO)	Em acompanhamento
Departamento de Pesca e Aquicultura (DEPAq)	Em acompanhamento
Departamento de Zootecnia (DZ)	Em Revisão
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG)	Em andamento
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG)	Em andamento
Departamento de Logística e Serviços (DELOGS)	Em andamento
Departamento de Ciência Florestal (DCFL)	Em andamento
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Em andamento
Programa de Pós-graduação em Administração e Desenvolvimento Rural (PADR)	Em andamento
Núcleo de Acessibilidade (NACES)	Em andamento
Núcleo de Relações Institucionais e Convênios (NURIC)	Em andamento

Fonte: CPDI – PROPLAN, 2019.

Entretanto, faz-se necessário ampliar e visibilizar as ações de planejamento a fim de que essas ações sejam percebidas pela Comunidade Universitária, uma vez que o peso das avaliações feitas por esta última ficou como “regular”, de acordo com os discentes (presencial) que assinalaram 558 respostas, assim como 142 docentes (presencial) e 95 técnicos (presencial). Na modalidade a distância, 59 discentes responderam como “regular” para ações de planejamento em seus cursos.

Como forma de institucionalizar as práticas de planejamento na Universidade, a CPDI elaborou e disponibilizou (por meio do *site* institucional da UFRPE e dos *e-mails* dos gestores) o documento denominado de “Guia Prático do Planejamento Estratégico na UFRPE” (<https://bit.ly/39GG3qL>).

Em relação à UAEADTec, algumas ações foram implementadas com base nos resultados das autoavaliações de 2016 a 2018. De acordo com a gestão da referida Unidade, a divulgação para a Comunidade Universitária da Unidade foi realizada por meio das salas de coordenação de cursos no AVA, no *site* dos cursos, nos CCDs e NDEs. Grande parte dessas ações estão relacionadas ao planejamento do curso conforme podem ser pontuadas a seguir:

1. **Materiais didáticos:** criação e aprimoramento de videoaulas do curso com novas dinâmicas, tornando-os mais interessantes e mais didáticos.

2. **Plano de Ensino:** padronização dos planos de ensino das disciplinas no modelo disponibilizado pela PREG.

3. **Baixo índice de participação discente para responder os questionários da CPA:** gravação de vídeos para estimular a participação dos discentes na autoavaliação institucional e sensibilização via *Whatsapp* encaminhando *memes* e *gifs* animados criados pela CPA.

4. **Apoio e Integração da Tutoria Virtual e Professor Formador:** criação do Encontro Pedagógico de Computação a Distância com o objetivo de promover uma maior integração entre tutor e professor; autoavaliação anual do curso; aprimoramento da interdisciplinaridade; discussão de propostas para melhorias nos cursos; e, por fim, formação didático-pedagógica para o corpo docente.

5. **Infraestrutura dos polos:** articulação entre a direção geral da UAEADTec, coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), coordenações de curso, coordenações dos polos presenciais e Secretaria de Educação do Estado (mantenedora do polo) para discutir a respeito das demandas.

6. **Relação teoria-prática no ensino:** em 2016, atendendo a demanda dos discentes do curso de Licenciatura em Computação, foi criado um evento sobre educação e tecnologia denominado *EduTec Day*. O objetivo do evento é estimular a proatividade, liderança, trabalho em equipe e inter-relacionamento dos discentes que atuam como palestrantes e ministrantes de oficinas e/ou minicursos orientados pelo coordenador e/ou docentes.

7. Diversificação de materiais didáticos das disciplinas: professores e tutores do curso compartilham bases de dados gratuitas com o objetivo de diversificar os materiais didáticos apresentados nas disciplinas.

8. Disponibilização de documentos institucionais: disponibilização de resoluções e documentos institucionais na sala da coordenação no AVA, *site* dos cursos e *site* da UAEADTec.

9. Produção de vídeos institucionais: com o objetivo de informar as funções dos gestores e funcionamento dos principais departamentos e Pró-Reitorias da Instituição.

10. Criação da coordenação de planejamento de ensino: tem a função de atuar em conjunto com a coordenação de tutoria para melhorar a comunicação entre tutores, professores virtuais e alunos do curso de Bacharelado em Administração Pública (BAP).

O Planejamento das ações da Unidade é realizado a partir de reuniões com o corpo docente e coordenadores com o objetivo de discutir o funcionamento dos cursos à distância da UFRPE, analisando pontos positivos e negativos considerando, também, os resultados da autoavaliação. Desta ação resultam várias propostas de melhorias, algumas dessas implementadas ao longo de 2019.

Os demais itens avaliados no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), nas modalidades presencial e a distância, e que não se destacaram com maiores ou menores médias, podem ser visualizados no Apêndice 1, Tabelas 1, 2, 3, 4 5 e 6. Eles estão classificados por segmento (discente, docente e técnico) e apresentam os resultados em números absolutos, incluindo o *ranking* das médias obtidas a partir dos pesos dados às avaliações. A disponibilização desses dados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Universidade.

6.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo avaliativo “Desenvolvimento Institucional” busca avaliar a missão e os objetivos estratégicos expressos no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da Instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

6.1.2.1 Resultados da Avaliação - Desenvolvimento Institucional

A apresentação dos resultados se dará de forma agrupada, ou seja, inicialmente são apresentadas as maiores médias a partir da avaliação dos discentes, docentes e técnicos nas modalidades presencial e a distância. Posteriormente são feitas as análises dos resultados, também de forma conjunta, uma vez que as avaliações feitas pelos segmentos seguiram a mesma tendência de resultados.

No segundo momento são apresentados os itens com menores médias, também de forma agrupada, com as devidas análises dos resultados.

6.1.2.1.1 Itens com maiores médias - Desenvolvimento Institucional

As Tabelas 10 e 11, a seguir, apresentam as maiores médias resultantes da avaliação realizada pelos docentes, discentes e técnicos com relação ao Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) nas modalidades presencial e a distância.

Os resultados da avaliação em números absolutos realizada por esses três segmentos da comunidade universitária estão disponíveis no Apêndice 1, Tabelas 7, 8, 9, 10, 11 e 12.

Tabela 10: Desenvolvimento Institucional - **maiores médias** - Presencial

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	8,3	8,0	8,0
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	8,2	8,0	8,0
Atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	8,2	-	7,7
Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	-	7,6	-

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

Tabela 11: Desenvolvimento Institucional -**maiores médias** - UAEADTec

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	8,4	8,6	7,8
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	8,2	8,5	7,5
Atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	8,2	8,4	7,5

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

De acordo com os resultados da autoavaliação sobre Desenvolvimento Institucional, as maiores médias, a partir da metodologia adotada, referem-se a “Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial”, “na promoção dos Direitos Humanos” e “na valorização da diversidade” tanto na modalidade presencial como a distância para a maioria dos segmentos, com exceção dos docentes da modalidade presencial que avaliaram a “Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social” como uma das melhores médias.

- **Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial**

Uma das regulamentações que fundamentam a “Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial” é a Resolução CNE/MEC nº 1/2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de

História e Cultura Afrobrasileira e Africana. A partir dessa Resolução todos os cursos de graduação da UFRPE são obrigados a ofertar a disciplina “Educação das relações étnico-raciais” seja como componente obrigatório, seja como componente optativo (Resolução CEPE/UFRPE Nº 217/2012).

De acordo com as Políticas de Gestão Institucional expressas no PDI (UFRPE, 2018), com a implantação do Programa de Expansão e Interiorização do Ensino Superior e do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi possível fortalecer a UFRPE na ampliação da sua infraestrutura física e acadêmica com a oferta de cursos de graduação no Agreste (UAG) e no Sertão (UAST). Essa interiorização tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social dessas regiões, ampliando, assim, o seu alcance social enquanto Instituição de Ensino Superior. Importante nesse processo foi a adoção, pela UFRPE, de ações afirmativas e de políticas de cotas, a fim de diminuir as desigualdades sociais no acesso e permanência no ensino superior.

Tais ações vêm se consolidando na Instituição, de modo que 50% das vagas da UFRPE atendem a política de cotas e 50% são destinadas à ampla concorrência de acordo com o termo de adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) para o ano letivo de 2019 (<https://bit.ly/33hU6kh>).

Considerando a atuação da UFRPE na promoção das relações étnico-raciais, o acesso ao SISU por meio das políticas de cotas é respaldado pelas legislações institucionais, estando a Universidade à frente de diversas IES no que se refere a implementação de tais legislações.

É preciso considerar que a política de cotas vai além das relações étnico-raciais, incluindo baixa renda, estudantes advindos de escola pública e estudantes com deficiência. Em conjunto, a política de cotas da UFRPE contribui para a ampliação do alcance social, da diversidade e da igualdade de direitos no acesso ao ensino superior, como previsto na Lei nº 12.711/2012, que orienta as ações afirmativas adotadas pela UFRPE (<https://bit.ly/3cPF9tN>).

A fim de ampliar essa discussão, tanto para a comunidade interna e externa foi aprovado, em 2014, o Curso de Pós-Graduação sobre a Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar (UNIAFRO) do Departamento de Educação.

Adicionalmente, são desenvolvidas ações pontuais que fortalecem as relações étnico-raciais na Universidade, a exemplo do título de Doutor *Honoris Causa* concedido ao cantor, compositor e percussionista Naná Vasconcelos, concedido pela UFRPE, em 2015. O processo de solicitação do título foi iniciativa do Núcleo de Estudos Afro Brasileiros (NEAB) pela sua contribuição para a música popular brasileira e regional pernambucana, em especial o Maracatu.

Como resultado desse título, a PROEXC inaugurou, em 2016, a “Escola de Música da Rural - Naná Vasconcelos”, com o objetivo de promover a cultura e a tradição revivendo a música brasileira e regional, através de instrumentos de cordas, de percussão e de sopro. O escopo desse projeto é a integração e socialização de crianças e adolescentes das comunidades do entorno da Universidade, regularmente matriculados na Educação Básica, a fim de desenvolver habilidades musicais (<https://bit.ly/2TYowDA>)

A UFRPE ainda contribui com a disponibilização de espaço acadêmico para a realização de eventos nas temáticas de promoção da igualdade étnico-racial, como, por exemplo, o Seminário sobre “Ações Afirmativas: perspectivas contemporâneas e avanços institucionais”, que aconteceu nos dias 20 e 21 de maio de 2019, promovido pelo NEAB. (<https://bit.ly/2W51gXh>).

Já o Seminário Integrado Internacional do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) aconteceu nos dias 25 e 26 de junho de 2019, com a presença de representantes e lideranças do povo Xukuru do Ororubá (Pesqueira – PE), além de pesquisadores debatendo “o bem-viver” (<https://bit.ly/2vSZMVi>)

Em 02 de outubro de 2019, o NEAB ainda promoveu o Seminário "Vozes que importam: universidade, diversidades, polifonia", com a realização de diálogos itinerantes para o debate e escuta de populações negras e indígenas no bosque do Departamento de Educação (DEd). Essa iniciativa fez parte do programa para a erradicação do racismo na educação superior, impulsionada pela Cátedra da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), *Educación Superior y Pueblos Indígenas y Afrodescendientes en América Latina*, com sede na Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), em Buenos Aires - Argentina.

Além dos eventos apoiados pela UFRPE, iniciou-se um projeto-piloto sob o formato de encontros temáticos para atender as demandas das populações negras e indígenas dos espaços urbanos ou rurais, estimulando um canal para apresentação de novas epistemologias e saberes a serem incluídos ou demandados à Universidade. As ações têm como objetivo gerar a representatividade de vozes para construir um protocolo de intenções, ideias, ações e compromissos futuros direcionados à Universidade pública, diversa e inclusiva (<https://bit.ly/2vayVE1>).

- **Atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos**

Outro item que se destacou na avaliação institucional 2019 foi a “Atuação da UFRPE pelos Direitos Humanos”. A Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra da UFRPE foi fundada em 2013, e tem como objetivo:

a garantia dos direitos inerentes à pessoa, sua dignidade, igualdade, liberdade e direitos inalienáveis, tem por finalidade coordenar e realizar ações em defesa dos Direitos Humanos, contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão (<https://bit.ly/39DvdSc>).

Entre as ações dessa Comissão, está a divulgação, na página oficial da UFRPE, em 21 de setembro de 2017, da nota de repúdio da Comissão de Direitos Humanos contra a tentativa de patologizar a homossexualidade (<https://bit.ly/39H1iZh>).

Em outubro de 2017, foi lançada a “Campanha UFRPE pelos Direitos Humanos”, com o objetivo de sensibilizar a Comunidade Universitária e a sociedade para a referida temática. Foram lançados quatro vídeos com reflexões sobre a violência contra a mulher, a LGBTfobia, a intolerância religiosa e o *bullying* (Figuras 36, 37, 38 e 39). A iniciativa foi uma parceria entre a Comissão de Direitos Humanos e a CCS (<https://bit.ly/39HYwmH>).

Figura 36 - UFRPE pelos Direitos Humanos - Intolerância Religiosa



Disponível em: <https://bit.ly/2TXK2bC>

Figura 37 - UFRPE pelos Direitos Humanos -Bullying



Disponível em: <https://bit.ly/3aUKHSj>

Figura 38 - UFRPE pelos Direitos Humanos - Direito das mulheres



Disponível em: <https://bit.ly/38yiHSM>

Figura 39 - UFRPE pelos Direitos Humanos - LGBTTTFobia



Disponível em: <https://bit.ly/2vT4GBG>

Os vídeos foram publicados no portal institucional e nas mídias sociais da UFRPE e estão abrigados no Canal UFRPE no YouTube (<https://bit.ly/2vdX4tm>). O intuito é que as publicações contribuam para uma melhor compreensão das temáticas, e, com isso, favorecer o engajamento da Comunidade Universitária na busca pela superação da intolerância e dos preconceitos, prezando por uma Universidade plural e diversa, na qual todos e todas tenham seus direitos preservados e atendidos.

Outra ação foi a criação da Escolinha de Conselhos de Pernambuco no 1º Encontro das Infâncias, em 2016, tendo como público-alvo crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos, estudantes da rede pública do Recife e do interior do Estado. O projeto é um desdobramento da Escola de Conselhos de Pernambuco e da UFRPE e conta com financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PE). Como exemplo, a Escolinha de Conselhos promoveu em 25 de maio de 2019, a oficina “Crescer sem violência”, ministrada pela psicóloga e mobilizadora do Canal Futura, Cinthia Sarinho, e por Adriana Duarte, coordenadora da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual de Pernambuco. O evento contou com a participação de 25 adolescentes da Escolinha, tendo sido trabalhado o tema sobre Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes(<https://bit.ly/3cSiAF9>).

Entre os dias 08 e 11 de abril de 2019, aconteceu o III Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia (CIFA) na UFRPE. Evento idealizado por acadêmicas de diversas instituições nacionais e internacionais e por representantes de movimentos sociais de mulheres rurais. Com o tema "Trabalho, Cuidados e Bens Comuns", o Colóquio teve como objetivo promover reflexões sobre Feminismo e Agroecologia a

partir de uma abordagem de gênero em diálogo com diferentes fontes de conhecimento e experiências de organizações científicas, sociais e entidades de extensão rural (<https://bit.ly/33bwhu7>).

O I Seminário sobre Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual, por sua vez, aconteceu no auditório da Biblioteca Setorial, em 11 de junho de 2019. Essa ação foi promovida pela Reitoria, Comissão de Direitos Humanos, Núcleo do Cuidado Humano, DCE e CCS (<https://bit.ly/2TFn8XR>).

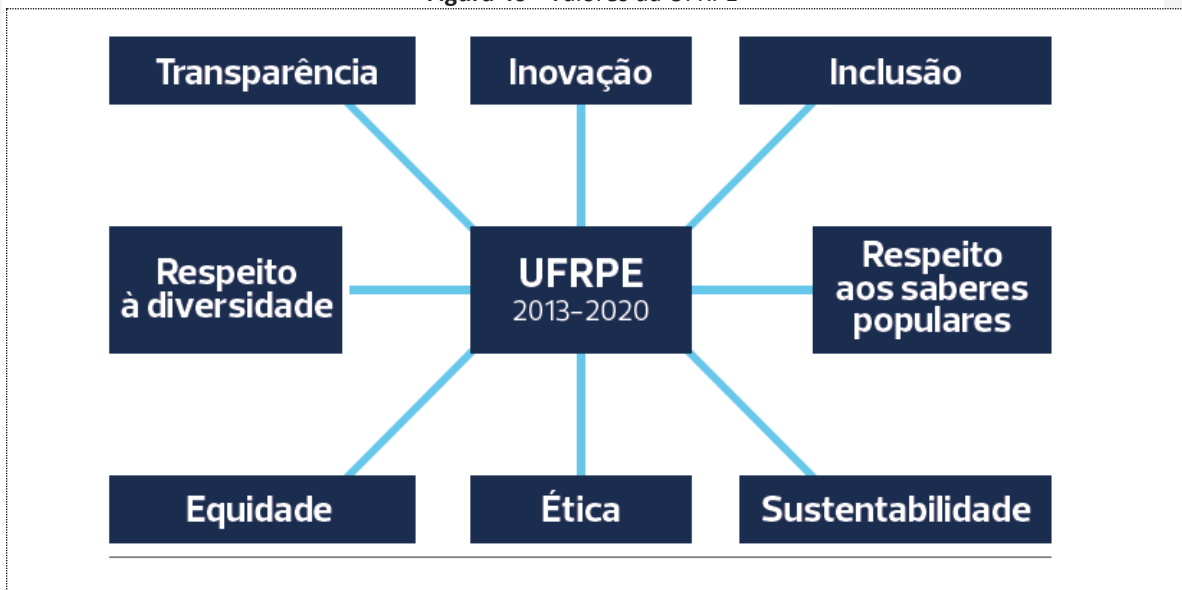
Em comemoração aos 29 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aconteceu em 29 de novembro de 2019, no Salão Nobre da UFRPE, o Seminário "Nada para nós sem nós". O evento, organizado por crianças e adolescentes da Escolinha de Conselhos, foi realizado a partir de uma parceria entre o CEDCA e da Escolinha de Conselhos (<https://bit.ly/338ix3o>).

Outra ação de promoção dos Direitos Humanos na UFRPE foi a concessão do título de Mérito em Direitos Humanos para Maria da Penha Fernandes, em dezembro de 2019, a partir da iniciativa do professor Humberto Miranda, do Departamento de Educação, através de comenda criada por meio da Resolução Nº 141/2019 do Conselho Universitário da UFRPE com o objetivo de reconhecer e homenagear pessoas e instituições por suas relevantes contribuições na promoção dos Direitos Humanos e da cidadania.

De igual modo, essas questões são ratificadas pelo que está expresso no PDI da UFRPE, no que tange aos seus valores (Figura 40), com destaque para a **Inclusão, Equidade e Respeito à Diversidade**. Tais questões podem ser ilustradas

não só pela diversidade de áreas de conhecimento que contempla, como também pelas escolhas feitas ao longo de sua história, sempre priorizando cursos, programas e linhas de ação ligadas às questões que permeiam os gargalos sociais brasileiros (UFRPE, 2018, p. 45).

Figura 40 - Valores da UFRPE



Fonte: UFRPE, 2018, p. 53.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFRPE “propõe atualizar, organizar e sistematizar o trabalho educativo e as ações e medidas que dialoguem com as reflexões e as práticas do fazer pedagógico” (UFRPE, 2018, p. 57), de forma atender a diversidade de grupos e pensamentos que fazem a instituição.

- **Atuação da UFRPE na valorização da diversidade**

No que diz respeito à “Atuação da UFRPE na valorização da diversidade”, pode-se destacar o Congresso Dadá de Estudos de Gênero (CODEG), evento promovido pelo Grupo de Pesquisa em Relações de Gênero, Sexualidade e Saúde (DADÁ) da UAST, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de maio de 2019. O Congresso contribuiu com a discussão sobre as desigualdades de gênero, sexualidade e saúde à luz dos temas de políticas públicas, movimentos sociais, desigualdades, educação, mídia, masculinidades e interseccionalidades (<https://bit.ly/38GMKaM>).

Outro evento sobre a temática foi o IV Seminário Internacional Desfazendo Gênero, com o tema: “Corpos dissidentes, corpos resistentes: do caos à lama”, que aconteceu entre os dias 13 e 15 de novembro de 2019, no Centro de Convenções – Recife, sendo coordenado por professores da UFRPE (<http://www.desfazendogenero.com.br>);(<https://bit.ly/3cLUNGx>).

De igual forma, a UFRPE em parceria com o Instituto Transviver, atuou na promoção de um curso preparatório para o exame do supletivo, exclusivo para pessoas trans e travestis no período de abril a setembro de 2019, com a oferta de 60 vagas. A ação foi produto de um projeto de extensão da UFRPE, “Transeducação: educação, cidadania e inclusão de grupos subalternos”, aprovado no edital BEXT-2019 (<https://bit.ly/38FqL4a>).

- **Atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social**

Considerando-se que o país é essencialmente agrícola e grande produtor de alimentos, faz-se necessário incluir a questão agrária como um importante instrumento de desenvolvimento econômico e social, haja vista que a maior parte da produção de alimentos para o abastecimento interno vem da agricultura familiar. Assim, a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA), realizada na UFRPE desde 2014 faz parte de uma iniciativa nacional de mais de 60 IES, que tem como objetivo promover diferentes espaços de debate sobre a atualidade da reforma agrária popular no país (<https://bit.ly/38Fb9xm>).

Nessa mesma linha, pode-se destacar os cursos de capacitação promovidos pela UFRPE por meio da PROExC em parceria com as Prefeituras Municipais de Pesqueira, Alagoinha e Ibimirim, atendendo às comunidades Campo do Magé (Alagoinha-PE) e Salobro (Pesqueira-PE), Comunidade de Poço da Cruz (Ibimirim-PE) entre os anos de 2017 e 2018. Participaram das oficinas “Grupos de Mulheres Produtivas Rurais”, onde foram abordados os temas: boas práticas de fabricação, fabricação de pães, biscoitos aromatizados, pizza, *cupcakes*, panetone, coxinha e panquecas de tubérculos. O objetivo da ação foi contribuir para a construção do conhecimento culinário das mulheres, a fim de que possam tomar a iniciativa de produzir e comercializar, nas feiras da região, seus produtos alimentícios artesanais diferenciados, elaborados a partir das capacitações ministradas por professoras e estudantes da UFRPE (<https://bit.ly/2xrHMSw>).

Proposta semelhante pode ser vista no projeto Gastronomia Social que tem como objetivo de capacitar e promover atividades para a reintegração de mulheres de um estabelecimento penal do Recife. Além disso, o projeto visa à obtenção de produtos que priorizem a qualidade e contribuam para manter seu sustento fora da detenção,

valorizando o trabalho dessas mulheres e as remunerando de forma justa. O projeto é fruto de uma parceria entre a UFRPE e a Secretaria Executiva de Ressocialização do estado de Pernambuco (<https://bit.ly/2vavBIV>).

Outra marca da UFRPE em relação ao desenvolvimento econômico e social de Pernambuco é o trabalho que a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP) realiza nas áreas de Reciclagem, acompanhando 4 grupos de catadores de materiais recicláveis na Região Metropolitana Norte do Recife. Além disso, no âmbito da produção agroecológica, a INCUBACOOOP presta assessoria a 20 famílias de agricultores estimulando o desenvolvimento do “Mercado da Vida” como espaço de comercialização de produtos agroecológicos, além de promover educação ambiental (<https://bit.ly/2Q3h1KA>).

A UFRPE possui forte tradição na oferta de cursos de graduação e pós-graduação na área de Ciências Agrárias, os quais demandam discussões sobre o desenvolvimento econômico e social no campo. Um dos mais recentes é o de Bacharelado em Agroecologia onde o estudante tem a oportunidade de vivenciar, desde o início do curso, o cotidiano de comunidades agrícolas favorecendo, assim, uma formação mais integrada com a realidade de atuação profissional, ao mesmo tempo em que estimula projetos sociais (<https://bit.ly/3aG8zsD>).

Outro importante projeto com participação da UFRPE é a “Escola da vida: proposta de educação e intervenção social para pessoas em contextos vulnerabilizantes nas cidades do Recife, Olinda e Goiana”. Esse projeto conta com o financiamento do MEC é executado pela Organização Social Centro de Prevenção às Dependências. Ele transforma espaços públicos em escola ao ar livre para atender pessoas em vulnerabilidade social. Lançado em 9 de abril de 2019 pela UFRPE e Prefeitura Municipal de Olinda, o projeto Escola da Vida leva oficinas de letramento e raciocínio lógico, permeadas por conteúdos de cidadania e cuidado com a saúde para pessoas que vivem ou trabalham nas ruas de Olinda (Figura 41). O projeto conta com uma equipe multidisciplinar e um carrinho itinerante que se abre em vários compartimentos trazendo materiais de apoio, tais como livros, pastas, fichas, lápis, quadro branco e até bancos para os alunos se sentarem (<https://bit.ly/2TOF5lu>).

Figura 41: Aula em Olinda do projeto Escola da Vida



Fonte: CCS, 2019.

No campo da educação também pode-se destacar o Preparatório do ENEM da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFRPE (PREPEX). O projeto tem como objetivo contribuir para a aprendizagem dos estudantes de escolas públicas com foco na construção dos conhecimentos cobrados no ENEM. Com três anos de existência, o PREPEX conta com 150 estudantes que assistem as aulas ministradas por graduandos em licenciaturas da UFRPE.

O Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões *Vivências*, por sua vez, possibilita um intercâmbio entre estudantes da UFRPE e das Escolas Públicas de Pernambuco, favorecendo, por meio de visitas mútuas em ambos os espaços de ensino, trocas de experiências entre profissionais em formação e futuros discentes da UFRPE (Figura 42). Essas “vivências” estimulam jovens da Rede Pública a almejar cursos da Universidade servindo como uma estratégia de combate à exclusão social.

Figura 42 – Estudantes da Escola Pública Integral Eurídice Cadaval -Itapissuma



Fonte: Cristiane Jussara - Segmento Sociedade Civil da CPA/UFRPE, 2019.

Recentemente, a UFRPE, por meio do Núcleo de Pesquisa em Neurociência, Afetividade, Aprendizagem e Primeira Infância (NINAPI), firmou um convênio de cooperação técnica com a Prefeitura da Cidade do Recife para colaboração em pesquisas científicas focadas na primeira infância possibilitando ampliar a abertura do campo de pesquisa junto às Secretarias, não só Educação, mas também Saúde, Assistência, Habitação e Urbanismo, entre outras (<https://bit.ly/2PYg1kf>).

Em conjunto, tais ações contribuem para o desenvolvimento econômico e social, seja na oferta de mão de obra capacitada, seja no âmbito de suas ações extensionistas, ofertando produtos e atividades, a fim de impactar vidas e transformar realidades.

6.1.2.1.2 Itens com menores médias - Desenvolvimento Institucional

A seguir, são apresentados os resultados da Autoavaliação referente ao Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) que apresentaram as menores médias de acordo com os segmentos discente, docente e técnico nas modalidades presencial e a distância (Tabelas 12 e 13).

É preciso considerar, entretanto, que menores médias não significam médias baixas, uma vez que a ponderação feita pelos pesos atribuídos a cada categoria de respostas utilizadas na metodologia, permitiu a construção de um *ranking* das médias, as quais foram divididas entre maiores e menores médias, apenas para fins de classificação de quais itens foram destaques ou não.

Os resultados da avaliação realizada pelos discentes, docentes e técnicos em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabelas 7, 8, 9, 10, 11 e 12.

Tabela 12: Desenvolvimento Institucional - menores médias - Presencial

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,4	6,0	6,1
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	6,8	5,8	6,1
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	-	-	6,4
Atuação da UFRPE na promoção da produção artística	6,8	6,1	-

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

Tabela 13: Desenvolvimento Institucional - menores médias - UAEADTec

Item avaliado	Média Obtida		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,5	-	-
Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	7,0	5,8	-
Alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as ações executadas na	7,1	-	6,1
Atuação da UFRPE na promoção da produção artística	-	7,2	6,2
Atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	-	7,2	6,2

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2019.

Dentre os itens que apresentaram as menores médias destacaram-se o “Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional” e o “Alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do PDI com as ações executadas na UFRPE”. Esta

questão foi pontuada por boa parte da Comunidade Universitária da EAD (discentes e técnicos). Também se destacaram com as menores médias o “Conhecimento sobre o Plano de Gestão e Logística Sustentável”, assim como a “Atuação da UFRPE na promoção da Sustentabilidade”. No mesmo sentido, se destacaram a “Atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural” e na “Promoção da produção artística”.

- **Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do PDI com ações executadas na UFRPE**

A partir dos resultados da autoavaliação é perceptível o distanciamento da Comunidade Universitária em relação ao principal documento que orienta suas políticas e diretrizes institucionais. O PDI traduz, de maneira clara, a Identidade Institucional da UFRPE, tendo em conta sua missão, a estrutura organizacional, as estratégias e suas diretrizes para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Integram o PDI, o PPI e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

O PDI passou por um processo de revisão e atualização em 2018. Atualmente, com a proximidade do final do ciclo, a UFRPE encontra-se em fase de preparação para a construção de um novo PDI que terá vigência para o período 2021-2030. A metodologia adotada pela instituição busca garantir a participação da Comunidade Universitária a partir da divisão de subcomissões temáticas as quais abordam todos os temas tratados no plano (<https://bit.ly/393wQHK>).

- **Conhecimento sobre o Plano de Logística Sustentável e Atuação da UFRPE na promoção da Sustentabilidade**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é um instrumento de planejamento, que reflete o interesse da UFRPE pela busca da eficiência do serviço público, reduzindo o impacto sobre o meio ambiente e a utilização racional de recursos. O PLS tem como objetivo geral implantar práticas que promovam a sustentabilidade do

ponto de vista organizacional na Instituição. Para o atendimento desse objetivo foram desenvolvidos 14 Planos de Ação, conforme o Quadro 12:

Quadro 12: Planos de ação – Logística Sustentável da UFRPE

Plano	Ação	Nº de ações previstas	Nº de ações executadas	Destques das ações executadas
1	Papel para impressão e cópias	7	5	Circular nº 02/2015-GR - orientações e recomendações para impressão frente e verso; Caderneta Eletrônica.
2	Copos descartáveis de plástico	3	2	Eliminação da aquisição de copos descartáveis; Instalação de bebedouros.
3	Cartucho e tonner para impressão	2	2	Campanha para o uso no modo econômico; Contratação de serviços de impressão.
4	Energia elétrica	10	4	Utilização de equipamentos mais eficientes; Substituição da iluminação pública por lâmpadas LED.
5	Água e esgoto	12	5	Campanha educativa para o consumo consciente.
6	Coleta seletiva	7	4	Classificação dos resíduos sólidos da UFRPE; criação da Comissão de Coleta Seletiva, conforme PORTARIA Nº. 1.505/2018-GR, de 10 de dezembro de 2018.
7	Qualidade de vida no ambiente de trabalho	11	3	Campanhas de promoção à saúde promovidas pelo DQV; Manutenção e limpeza dos sistemas de ar condicionados da UFRPE.
8	Contratações sustentáveis	7	4	Novas licitações com critérios de sustentabilidade.
9	Materiais permanentes sustentáveis	4	1	Atendimento da Instrução Normativa nº 01/2010 que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal.
10	Obras e manutenção	4	1	Destinação adequada dos resíduos de obras previsto em licitações.
11	Mobilidade sustentável	7	3	Uso de ônibus para atividades acadêmicas com, no mínimo, 70% de ocupação.
12	Comunicação	7	4	Identidade visual do projeto “UFRPE Sustentável”; Criação de adesivos para sensibilização/educação sobre práticas sustentáveis adotadas na UFRPE.
13	Capacitação	4	1	Palestra sobre a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).
14	Conservação dos recursos naturais	3	0	Sem ações desenvolvidas.
Total	-	88	40	-

Fonte:UFRPE, 2019b.

Cada Plano de Ação propôs a realização de 88 subações ao longo de 2019. Desse total foram executadas 40 ações, atingindo cerca de 45% do Plano. Destaca-se nessas ações executadas, as campanhas para redução de impressões, a adoção das cadernetas

eletrônicas e a criação de diversas campanhas educativas e de sensibilização para o uso consciente de água e energia. Importante destacar, também, a campanha de sensibilização para substituição de copos descartáveis, compra de equipamentos mais eficientes e substituição da iluminação por lâmpadas de LED nos novos contratos de compras.

Entretanto, dada a pouca visibilidade das ações realizadas, a Comunidade Universitária avaliou os itens “Conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE” e a “Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade” com menores médias. É de suma importância a ampliação da divulgação dessas ações para que a comunidade perceba o que está sendo feito, e, assim, possa acompanhar a implementação do PLS.

De igual forma, o Projeto UFRPE Sustentável, instituído por meio da Resolução do Conselho Universitário (CONSU) Nº 151/2015, objetiva promover a reflexão, o diálogo e a construção participativa de políticas institucionais, seguindo as orientações da legislação federal sobre sustentabilidade socioambiental e da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) (<https://bit.ly/2lCgr2k>).

Em 2018, a UFRPE aderiu à rede “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas”. Nesse sentido, docentes, técnicos e discentes podem participar dos grupos de trabalho da rede, que é gerenciada pela Coordenadoria de Sustentabilidade (CS), vinculada à PROPLAN. Coordenando e auxiliando a execução dos projetos dos setores, a CS busca fortalecer processos de gestão sustentável na Instituição. Com isso, a UFRPE foi a primeira Universidade a aderir aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na região (<https://bit.ly/334sChR>).

Para fortalecer essa discussão em nível institucional, a UFRPE, por meio da CS, participou da Comissão Organizadora do I Simpósio dos ODS em Pernambuco, nos dias 17 e 18 de outubro de 2019 e teve como tema “Os ODS – nos municípios e na voz dos jovens”. O evento focou em sensibilizar gestores municipais de todo o Estado e em mobilizar lideranças juvenis para o desenvolvimento de ações e políticas públicas voltadas à sustentabilidade, tendo como princípios norteadores os ODS (<https://bit.ly/2vXcimJ>).

A Cátedra Paulo Freire também discute sobre as questões de sustentabilidade na UFRPE. Com trabalhos voltados à educação para a sustentabilidade, a Cátedra foi inaugurada em 20 de setembro de 2019, no DEd. Um dos seus objetivos é dar visibilidade às atividades da UFRPE buscando, assim, se vincular à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no seu primeiro ano de trabalho (<https://bit.ly/3cPQMkr>).

- **Atuação da UFRPE na promoção da produção artística e Atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural**

Outros itens que figuram entre as menores médias dizem respeito a “Atuação da UFRPE na promoção da produção artística” (Docentes - presencial e EAD) e “Atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural” (Docentes e Técnicos - EAD). De acordo com o que está previsto no PDI (UFRPE, 2018a), essas questões se apresentam como questões relacionadas à Política de Extensão da UFRPE.

A UFRPE, por meio da PROExC, vem realizando ações em torno da promoção da produção artística e gestão do patrimônio cultural, entretanto, devido a pouca visibilidade delas, a comunidade não reconhece, sendo mais um problema de comunicação do que de falta de ações.

A criação do Memorial da UFRPE, em 1984, é um exemplo. O Memorial abriga um acervo ligado a trajetória da UFRPE com cerca de 200 objetos tridimensionais, 2.000 documentos em suporte de papel, 400 livros raros e 500 fotos. Conta também com uma biblioteca com títulos ligados ao patrimônio histórico e ao ensino de história com cerca de 200 títulos para consulta. O Memorial está sediado na Casa Professor Ivan Tavares (*campus* Dois Irmãos), que serviu de moradia ao referido professor Emérito nas décadas de 1950 e 1960. Em 2010 passou a abrigar, também, o Laboratório de Estudos e Intervenções em Patrimônio Cultural e Memorial Social (LEPAM) que desenvolve ações de pesquisa e extensão universitária (<http://www.memorial.ufrpe.br/>). Tudo isso ainda é pouco reconhecido pela comunidade acadêmica nas modalidades presencial e EAD, gerando médias baixas.

Para além da memória patrimonial, a UFRPE destaca-se pela sua contribuição extensionista através da Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura (CCAC) da PROExc, a qual conduz as atividades do Coletivo de Teatro e Dança Malungo, Coral Universitário e Escola de Música Naná Vasconcelos (citada anteriormente).

Quanto à Atuação da UFRPE na promoção da produção artística, algumas ações podem ser citadas, tais como o “Amsterdam Cultural”, evento organizado pelos estudantes dos DAs da UFRPE e pelo Movimento por uma Universidade Popular (MUP), que já está em sua IV edição. Em sua programação, contou com rodas de poesia, apresentações de música, dança, expressões da cultura popular, entre outras atrações (<https://bit.ly/2IDdqyB>).

Já o projeto “Território de Poesia”, lançado em 03 de julho de 2019, tem como objetivo a valorização de poetas e artistas da UFRPE, promovendo a cultura nos espaços da Universidade e reconhecendo as contribuições artísticas de talentos da comunidade universitária. A cada mês, foram disponibilizados nas redes sociais e espaços de comunicação da Instituição, vídeos apresentando um perfil de poeta/artista da Universidade. O projeto é fruto de uma parceria entre o DA de Medicina Veterinária e a CCS (<https://bit.ly/2IASjx1>).

Outra ação realizada para fortalecer o patrimônio artístico e cultural foi o Colóquio do Patrimônio Artístico Visual da UFRPE, no dia 11 de novembro de 2019, e promovido pela UAEADTec. O evento buscou apresentar as obras visuais do *campus* Dois Irmãos catalogadas pelo Projeto Artes da UFRPE (<https://bit.ly/2IEPYAY>).

* * *

Os demais itens avaliados no Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), na modalidade presencial, e que não se destacaram com maiores ou menores médias, podem ser visualizados no Apêndice 1, Tabelas 7, 8 e 9, 10, 11 e 12. Esses resultados estão apresentados em números absolutos com *ranking* das médias identificadas a partir dos pesos dados às avaliações. Estes dados também estão classificados por segmento (discente, docente e técnico). A disponibilização desses resultados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Universidade.

7. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Esta seção tem por finalidade apresentar uma síntese dos resultados discutidos no item 6, de modo a apontar elementos que representam um crescimento por parte da UFRPE, bem como indicar caminhos para o aprimoramento ou uma melhor compreensão das práticas institucionais, tendo em vista a missão, valores e princípios expressos no PDI da Instituição. Os resultados da autoavaliação institucional, portanto, objetivam subsidiar a Universidade no diagnóstico de potencialidades e fragilidades, de modo a fomentar ações e projetos, possibilitando, conforme o caso, os ajustes necessários.

A síntese está dividida em duas partes: **destaques da autoavaliação**, no qual são apresentados os itens com as maiores médias da autoavaliação institucional, e, **sugestões de melhorias com base na autoavaliação institucional**, no qual são apresentados itens com as menores médias na avaliação. Além da divisão por eixos avaliativos (Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional), sugestões de fortalecimento e sugestões de melhorias, modalidade (presencial e a distância) e segmento (discentes, docentes e técnicos).

7.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO

Nesta seção são expostos alguns dos itens que obtiveram **maiores médias** na avaliação da Comunidade Universitária em relação ao “Planejamento e Avaliação Institucional” e ao “Desenvolvimento Institucional”, conforme Quadros 13 e 14. Estes resultados podem contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de estratégias e ações de *marketing* institucional voltadas para o público interno (Comunidade Universitária) e externo à Instituição, reforçando o sentimento de pertencimento, assim como de valorização da Universidade pública e inclusiva, que contribui para o desenvolvimento da sociedade na qual a mesma está inserida.

Quadro 13 – Planejamento e Avaliação Institucional: Sugestões de fortalecimento

Itens Avaliados com maiores médias	Sugestões de Fortalecimento
Acesso ao questionário de autoavaliação da UFRPE no site da CPA	Continuar, junto ao NTI, ações de aprimoramento do sistema de avaliação; Buscar, junto a CCS, estratégias de divulgação da senha de serviços integrados junto à Comunidade Universitária; Estratégias de transição para o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).
Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela CPA	Atualizar, de forma contínua, o site da CPA, para que todas as informações estejam disponíveis para qualquer usuário; Ampliar a sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária para conhecer o projeto de autoavaliação institucional.
Acesso aos relatórios de Autoavaliação da UFRPE	Atualizar, de forma contínua, o site da CPA, para que todas as informações estejam disponíveis para qualquer usuário; Enviar os relatórios de autoavaliação institucional nos e-mails institucionais de toda Comunidade Universitária; Ampliar a distribuição dos cartazes com os resultados sintéticos; Divulgar as melhorias realizadas com a utilização de cartazes; Utilizar-se de outros mecanismos de mídia para auxiliar na divulgação dos Relatórios.

Quadro 14 – Desenvolvimento Institucional: Sugestões de Fortalecimento

Item com maiores médias	Sugestões de Fortalecimento
Atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	Fortalecer as políticas de inclusão; Garantir a continuidade dos alunos de baixa renda, a partir das políticas de atendimento ao discente.
Atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	Criar <i>site</i> da Comissão dos Direitos Humanos com as devidas atualizações e disponibilização de <i>link</i> no site da UFRPE; Estabelecer um canal de comunicação junto ao público da UAEADTec; Modernizar o layout e da estrutura do <i>site</i> da UFRPE; Criar <i>sites</i> das Comissões voltadas à inclusão e desenvolvimento social com as devidas atualizações e disponibilização de <i>link</i> no site da UFRPE; Atualizar e divulgar, de forma contínua, as ações das comissões como forma de valorizar suas práticas.
Atuação da UFRPE na valorização da diversidade	Combater práticas de intolerância religiosa, racismo, homofobia e preconceitos diversos, a partir das Comissões de Ética e de Direitos Humanos, incluindo a Ouvidoria; Modernizar o layout e a estrutura do <i>site</i> da UFRPE. Criar <i>sites</i> das Comissões voltadas à inclusão e desenvolvimento social com as devidas atualizações e disponibilização de <i>link</i> no site da UFRPE; Atualizar e divulgar, de forma contínua, contínua das ações das comissões como forma de valorizar suas práticas.
Atuação da UFRPE na promoção do	Ampliar as estratégias de visibilização da extensão universitária.

desenvolvimento econômico e social	Atualizar o <i>site</i> da PROEXC; Criar aba no <i>site</i> da UFRPE com ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social.
------------------------------------	---

7.2 SUGESTÕES DE MELHORIA COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção são expostos alguns dos itens que obtiveram menores médias na avaliação da comunidade universitária com relação ao “Planejamento e Avaliação Institucional” e ao “Desenvolvimento Institucional”, conforme os Quadros 15 e 16. Considerando que a autoavaliação institucional só tem sentido se o resultado culminar em avanços para a Comunidade Universitária da UFRPE, são apresentadas sugestões de melhorias que possam vir a contribuir com o desenvolvimento institucional da Universidade.

Quadro 15 – Planejamento e Avaliação Institucional: sugestões de melhoria

Itens avaliados com menores médias	Sugestões de Melhorias
Utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu curso/Departamento ou Unidade Acadêmica/Unidade Organizacional	Institucionalizar práticas de autoavaliação e planejamento em Cursos/Departamentos ou Unidades Acadêmicas/Unidades Organizacionais; Dar visibilidade às ações e melhorias baseadas na autoavaliação por meio de cartazes e mídias.
Visibilidade da CPA nas mídias sociais (<i>Facebook e Instagram</i>)	Buscar, junto a CCS, estratégias de aumentar a visibilidade das atividades da CPA nas mídias sociais da UFRPE; Buscar estratégias de impulsionar as mídias sociais da CPA.
Ações de planejamento no seu curso/Departamento ou Unidade Acadêmica/Unidade Organizacional	Institucionalizar práticas de autoavaliação e planejamento em Cursos/Departamentos ou Unidades Acadêmicas/Unidades Organizacionais; Dar visibilidade às ações de planejamento em Cursos/Departamentos ou Unidades Acadêmicas/Unidades Organizacionais por meio de cartazes e mídias.

Quadro 16 – Desenvolvimento Institucional – Sugestões de melhorias

Itens avaliados com menores médias	Sugestões de Melhorias
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional	Institucionalizar práticas de autoavaliação e planejamento em Cursos/Departamentos ou Unidades Acadêmicas/Unidades Organizacionais; Incentivar o planejamento estratégico em Cursos/Departamentos ou Unidades Acadêmicas/Unidades Organizacionais; Promover formas de divulgação do PDI por meio de vídeos/animações/mídias/podcasts para a Comunidade Universitária.
Atuação da UFRPE na promoção da produção artística	Atualizar, de forma contínua, o <i>site</i> da PROExC; Buscar estratégias de incluir a UAEADTec na produção artística e cultural; Aumentar a visibilidade e o número de publicações do Jornal Extensão Viva.
Conhecimento sobre o Plano de gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	Ampliar a divulgação das ações desenvolvidas relacionadas à marca do PLS “UFRPE Sustentável”; Promover eventos para apresentação das ações desenvolvidas - Semana do Meio Ambiente da UFRPE; Ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas através das mídias sociais da UFRPE.
Atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	Ampliar a divulgação das ações desenvolvidas relacionadas à marca do PLS “UFRPE Sustentável”; Promover eventos para apresentação das ações desenvolvidas, a exemplo da Semana do Meio Ambiente da UFRPE; Ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas através das mídias sociais da UFRPE.
Alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com ações executadas na UFRPE	Institucionalizar práticas de autoavaliação e planejamento na UFRPE, incluindo a UAEADTec; Iniciar o planejamento estratégico da UAEADTec.
Atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	Atualizar o <i>site</i> da PROExC; Ampliar estratégias de visibilidade junto à comunidade da UAEADTec.

* * *

Em sua missão de “construir e disseminar conhecimento e inovação, por meio de ensino, pesquisa e extensão atenta aos anseios da sociedade”, a UFRPE, projetada em seu PDI, consolidar-se, até 2020, como uma “Universidade pública de excelência fundamentada em uma gestão participativa” (UFRPE, 2018a, p. 52). Nesse sentido, observou-se itens que apresentaram uma avaliação preponderante tanto no sentido de uma maior aproximação com a **excelência** quanto no que diz respeito a um maior distanciamento em relação a esta última. Tais elementos, ao mesmo tempo em que indicam o que é considerado uma prática ou uma política forte da Universidade,

também sinalizam questões que precisam de um maior enfoque institucional para o necessário aperfeiçoamento futuro.

Os resultados postos em relevo aqui podem subsidiar importantes discussões, em especial nos órgãos e setores da Universidade que estão mais diretamente identificados com os temas apresentados. Ressalte-se que tais aspectos discutidos neste Relatório, ainda que busquem contribuir com diagnósticos e ações de planejamento, não dispensam outras abordagens e leituras mais aprofundadas. Por essa razão, os resultados das avaliações em números absolutos encontram-se disponíveis no Apêndice 1 deste documento para análises complementares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do ano de 2019, a CPA passou por mudanças significativas com impacto direto na realização do trabalho desenvolvido no segundo ano do ciclo avaliativo 2018-2020. Com a configuração de uma nova Comissão, eleita em 2017, superou alguns desafios postos, tais como: implementação da avaliação em uma plataforma externa, reformulação do instrumento de avaliação, aprimoramento da metodologia de avaliação, realização de eventos de formação e visitas a todas as Unidades Acadêmicas da UFRPE, incluindo 5 polos de Educação a Distância.

Nesse sentido, a Comissão buscou fomentar uma cultura de autoavaliação institucional na UFRPE, norteada pela perspectiva da avaliação participativa e democrática, a partir de ações de mobilização e sensibilização, além de múltiplas estratégias de divulgação entre os diversos setores e segmentos da Instituição.

Atenta à necessidade de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de planejamento institucional, o presente Relatório, além da apresentação das atividades da Comissão, contemplou uma autoavaliação diagnóstica, analítica e propositiva, de modo a subsidiar o planejamento e, conseqüentemente, planos de ação, com vistas a atender o PDI.

Dessa maneira, à medida que aprimora concepções e práticas, a autoavaliação institucional representa uma importante ferramenta na busca pela qualidade social da Educação Superior, pela sua eficácia institucional, por sua efetividade acadêmica e social e pela sua missão pública, valorizando a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Assim, o II Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – Ano Base 2019 – torna-se um dos documentos fundamentais para suscitar discussões e promover melhorias e mudanças, prezando pela manutenção da qualidade do que foi bem avaliado, mas principalmente na correção ou reestruturação daquilo que não foi bem avaliado, a fim de “consolidar-se como universidade pública de excelência, fundamentada em uma gestão participativa” (UFRPE, 2018a, p. 52).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <<https://bit.ly/2UdotUO>> Acesso em: 20 out. 2019.

COHEN, Louis, Manion Lawrence & Morrison, Keith. **Research Methods in Education**. British Journal of Educational Studies 48 (4):446-446 (2000). Disponível em: <<https://philpapers.org/rec/COHRMI>> Acesso em: 30 ago. 2018.

CONAES. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**: orientações gerais. Brasília, DF: INEP, 2004. Disponível em: <<https://bit.ly/2Qrp4Bc>> Acesso em: 03. nov. 2019.

COUTINHO, Clara. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas**: teoria e prática. 2ª reimpressão. Coimbra: Edições Almedina S/A, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

IAROSSO, Giuseppe. **The powerofSurvey Design**: a user's guides for managing surveys, interpre-tingresults, and influencing respondents. Washington, D. C: The World Bank, 2006. Disponível em: <<https://bit.ly/2w73s6h>> Acesso em: 10 set. 2018

INEP. **Instrumento de avaliação institucional externa**: Subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014a. Disponível em: <<https://bit.ly/2TZnZm0>> Acesso em: 15. jan. 2020.

INEP. **Nota Técnica nº 14**: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: INEP, 2014b. Disponível em: <<https://bit.ly/2Qpp3xA>> Acesso em: 12. dez. 2019.

INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**: presencial e a distância (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica). Brasília, INEP, 2017a. Disponível em: <<https://bit.ly/2UiniTS>> Acesso em: 31. jan. 2020.

INEP. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação**: presencial e a distância (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento). Brasília, INEP, 2017b. Disponível em: <<https://bit.ly/33oyrqB>> Acesso em: 31.jan.2020.

INEP. **Nota Técnica nº 16**: novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – presencial e a distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e a distância (IACG). Brasília: INEP, 2017c. Disponível em: <<https://bit.ly/39UgsdX>> Acesso em: 20. set. 2019.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias**: avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, avaliação qualitativa e inovação – II**. Brasília, DF: INEP, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2IUHOVs>> Acesso em: 12. ago. 2019.

MENDEHALL, W., LYMAN, O. & SHEAFFER, R.L. **Elementary survey sampling**. Blemont: Duxburg Press, 1971.

UFRPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2013-2020)**: versão revista e atualizada. Recife: EDUFRPE, 2018a. Disponível em: <<https://bit.ly/2w3PLF7>> Acesso em: 10.nov.2019.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de Autoavaliação Institucional** (ciclo 2019-2020). Recife: UFRPE, 2018b. Disponível em: <<https://bit.ly/2xP2Hzf>> Acesso em: 22. jan. 2020.

UFRPE. **Relatório de Gestão do Exercício de 2018**. Recife: UFRPE, 2019a. Disponível em: <<https://bit.ly/2Ue0UuV>> Acesso em: 30 out. 2019.

UFRPE. **Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE**. Recife: UFRPE, 2019b. Disponível em: Disponível em: <https://bit.ly/2TDId4D> Acesso em: 20. fev. 2020.

APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos

Tabela 1 – Planejamento e Autoavaliação Institucional - Resultados absolutos: avaliação discente (presencial)

Discentes (Campus Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST)							
Resultados da avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos discentes do Campus Dois Irmãos, da UACSA, da UAG e da UAST.							
Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.3	Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE	15	44	239	1111	1232	0
7.6	Avalie o Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	11	31	345	985	540	729
7.5	Avalie o acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	14	82	436	1014	660	435
7.2	Avalie as ações de planejamento no seu curso	33	106	558	1062	598	284
7.0	Avalie a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Curso	25	94	354	666	321	1181
7.0	Avalie a visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	33	109	430	661	390	1018

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 2 – Planejamento e Autoavaliação Institucional - Resultados absolutos: avaliação docente (presencial)

Docentes (Campus Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST):

Resultados da avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos docentes do Campus Dois Irmãos, da UACSA, da UAG e da UAST.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.3	Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE	3	9	69	233	276	0
7.4	Avalie o acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	5	17	93	271	130	74
7.3	Avalie o Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	6	7	80	275	81	141
6.7	Avalie as ações de planejamento no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	14	39	142	263	88	44
6.3	Avalie a visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	7	51	119	159	58	196
6.1	Avalie a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Departamento ou Unidade Acadêmica	20	39	169	202	45	115

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 3 – Planejamento e Autoavaliação Institucional - Resultados absolutos: avaliação dos técnicos (presencial)

Técnicos (Campus Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST):

Resultados da avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos técnicos do Campus Dois Irmãos, da UACSA, da UAG e da UAST.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.1	Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE no site da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	3	6	37	156	138	12
7.5	Avalie o acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	1	13	49	161	80	48
7.5	Avalie o Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	2	5	42	170	56	77
6.6	Avalie a visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	5	19	75	116	40	97
6.5	Avalie as ações de planejamento na sua unidade organizacional	12	25	95	134	49	37
6.1	Avalie a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento de sua unidade organizacional	12	25	100	105	35	75

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 4 – Planejamento e Autoavaliação Institucional - Resultados absolutos: avaliação discente (EAD)

Discentes (UAEADTec):

Resultados da avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos discentes da UAEADTec.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.1	Avalie o acesso ao atual questionário de autoavaliação da UFRPE no site da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	1	7	29	176	128	0
7.5	Avalie o acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	4	10	48	159	84	36
7.5	Avalie o Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4	9	53	145	78	52
7.3	Avalie as ações de planejamento no seu curso	8	17	59	155	87	15
7.2	Avalie a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento do seu Curso	5	13	63	147	72	41
6.8	Avalie a visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	5	17	75	116	52	76

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 5 – Planejamento e Autoavaliação Institucional - Resultados absolutos: avaliação docente (EAD)

Docentes (UAEADTec):

Resultados da avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos docentes da UAEADTec.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOB*
9.6	Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE no site da CPA	0	0	0	5	25	0
8.8	Avalie o acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	0	0	1	10	15	4
8.6	Avalie o Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	0	0	2	12	14	2
7.9	Avalie a visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	0	1	4	12	11	2
7.4	Avalie as ações de planejamento da Unidade Acadêmica	1	2	1	17	7	2
7.0	Avalie a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Unidade Acadêmica	1	1	7	13	6	2

*OOB: Outras opções de resposta

Tabela 6 – Planejamento e Autoavaliação Institucional - Resultados absolutos: avaliação dos técnicos (EAD)

Técnicos (UAEADTec):

Resultados da avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos técnicos da UAEADTec.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.8	Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE no site da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	0	0	2	2	9	0
7.9	Avalie o acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE	0	0	1	8	3	1
7.7	Avalie o Projeto de Autoavaliação Institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	0	0	0	10	1	2
7.5	Avalie as ações de planejamento na sua unidade organizacional	0	1	2	6	4	0
6.8	Avalie a visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais (Facebook e Instagram)	0	1	2	7	1	2
6.5	Avalie a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento de sua unidade organizacional	1	0	5	4	3	0

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 7 –Desenvolvimento Institucional - Resultados absolutos: avaliação discente (presencial)

Discentes (Campus Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST)

Resultados da avaliação do Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos discentes do Campus Dois Irmãos, da UACSA, da UAG e da UAST.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.3	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	17	35	284	940	1220	145
8.2	Avalie a atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	24	31	308	1014	1082	182
8.2	Avalie a atuação da UFRPE na valorização da diversidade	27	51	269	941	1190	163
7.8	Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	36	67	392	1002	965	179
7.6	Avalie a atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	36	90	444	961	796	314
7.5	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	45	106	479	1034	818	159
7.5	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE como instrumento de gestão (Planejamento, execução e avaliação)	17	24	291	791	382	1136
7.4	Avalie o alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as ações executadas na UFRPE	13	25	323	757	343	1180
6.8	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da produção artística	77	174	607	868	580	335
6.8	Avalie seu conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	24	99	390	523	290	1315
6.4	Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional	34	163	525	629	246	1044

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 8 – Desenvolvimento Institucional - Resultados absolutos: avaliação docente (presencial)**Docentes (Campus Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST)**

Resultados da avaliação do Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos docentes do Campus Dois Irmãos, da UACSA, da UAG e da UAST.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.0	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	3	11	61	262	194	59
8.0	Avalie a atuação da UFRPE na valorização da diversidade	2	9	65	271	197	46
7.6	Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	1	17	94	282	161	35
7.6	Avalie a atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	3	11	93	266	151	66
6.9	Avalie o PDI da UFRPE como instrumento de gestão (Planejamento, execução e avaliação)	4	16	111	261	51	147
6.5	Avalie o alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do PDI com as ações executadas na UFRPE	5	24	137	232	34	158
6.3	Avalie a atuação da UFRPE na gestão de patrimônio cultural	22	38	137	206	56	131
6.3	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	16	52	183	221	73	45
6.1	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da produção artística	21	54	155	200	50	110
6.0	Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7	50	184	198	28	123
5.8	Avalie seu conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	11	37	122	104	23	293

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 9 – Desenvolvimento Institucional - Resultados absolutos: avaliação dos técnicos (presencial)**Técnicos (Campus Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST)**

Resultados da avaliação do Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos técnicos do Campus Dois Irmãos, da UACSA, da UAG e da UAST.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.0	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	3	3	38	163	112	33
8.0	Avalie a atuação da UFRPE na valorização da diversidade	5	3	31	166	118	29
7.7	Avalie a atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	4	4	49	161	97	37
7.6	Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	7	5	49	163	96	32
7.0	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE como instrumento de gestão (planejamento, execução e avaliação)	3	12	57	141	43	96
6.7	Avalie a atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	8	21	67	149	45	62
6.6	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da produção artística	6	22	84	135	46	59
6.5	Avalie o alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as ações executadas na UFRPE	4	15	81	126	25	101
6.4	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	13	28	94	143	46	28
6.1	Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7	29	101	103	28	84
6.1	Avalie seu conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	8	23	77	75	31	138

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 10 – Desenvolvimento Institucional - Resultados absolutos: avaliação discente (EAD)

Discentes (UAEADTec)							
Resultados da avaliação do Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos discentes da UAEADTec.							
Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.4	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	2	3	24	138	147	27
8.2	Avalie a atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	3	4	28	141	134	31
8.2	Avalie a atuação da UFRPE na valorização da diversidade	2	6	25	147	134	27
7.9	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	3	6	43	140	117	32
7.9	Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	6	9	35	147	118	26
7.8	Avalie a atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	3	7	49	135	104	43
7.6	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da produção artística	4	7	54	146	87	43
7.2	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE como instrumento de gestão (Planejamento, execução e avaliação)	3	14	46	149	54	75
7.1	Avalie o alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as ações executadas na UFRPE	4	10	57	138	50	82
7.0	Avalie seu conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	2	17	64	101	60	97
6.5	Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	5	23	87	119	37	70

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 11 – Desenvolvimento Institucional - Resultados absolutos: avaliação docente (EAD)

Docentes (UAEADTec)							
Resultados da avaliação do Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos docentes da UAEADTec.							
Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
8.6	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	0	0	3	10	16	1
8.5	Avalie a atuação da UFRPE na valorização da diversidade	0	0	4	9	16	1
8.4	Avalie a atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	0	0	5	9	15	1
7.6	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE como instrumento de gestão (Planejamento, execução e avaliação)	0	0	7	12	8	3
7.4	Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0	2	5	12	8	3
7.3	Avalie o alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as ações executadas na UFRPE	0	0	7	14	5	4
7.2	Avalie a atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	0	3	3	18	5	1
7.2	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da produção artística	0	3	6	10	9	2
5.8	Avalie seu conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	1	2	11	3	4	9

*OOR: Outras opções de resposta

Tabela 12 – Desenvolvimento Institucional - Resultados absolutos: avaliação dos técnicos (EAD)**Técnicos (UAEADTec)**

Resultados da avaliação do Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos técnicos da UAEADTec.

Média	Item	Péssimo (0)	Ruim (2.5)	Regular (5)	Bom (7.5)	Excelente (10)	OOR*
7.8	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da igualdade étnico-racial	0	0	1	7	2	3
7.5	Avalie a atuação da UFRPE na promoção dos Direitos Humanos	0	1	0	7	2	3
7.5	Avalie a atuação da UFRPE na valorização da diversidade	0	0	2	7	2	2
7.1	Avalie a atuação da UFRPE na promoção do desenvolvimento econômico e social	0	0	4	6	2	1
7.0	Avalie o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0	1	2	5	2	3
6.9	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE como instrumento de gestão (Planejamento, execução e avaliação)	0	1	2	4	2	4
6.7	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da produção artística	0	2	0	7	1	3
6.7	Avalie seu conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE	0	1	1	3	1	7
6.2	Avalie a atuação da UFRPE na gestão do patrimônio cultural	0	2	2	5	1	3
6.2	Avalie a atuação da UFRPE na promoção da sustentabilidade	0	2	4	6	1	0
6.1	Avalie o alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as ações executadas na UFRPE	0	1	3	5	0	4

*OOR: Outras opções de resposta

APÊNDICE 2 - Tutorial senha de Serviços Integrados



COMO FAZER A SUA SENHA DE SERVIÇOS INTEGRADOS?



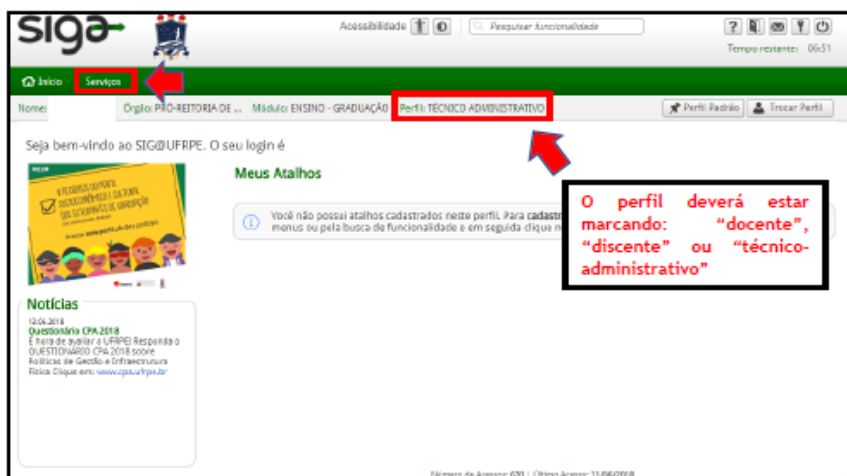
1º PASSO: Acesse o SIG@UFRPE.

⚠ Atenção! Se você é técnico e só costuma acessar o SIG@Processo, é preciso acessar o SIG@UFRPE, pois a senha de serviços integrados é feita por aqui! Para entrar no SIG@UFRPE use a mesma senha do SIG@Processo.

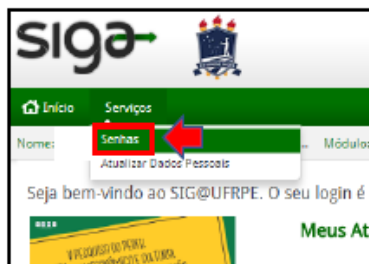


2º PASSO: Observe no seu perfil **Docente**, **Discente** ou **Técnico-Administrativo**, o botão “Serviços” no canto superior esquerdo ao lado do botão “início”.

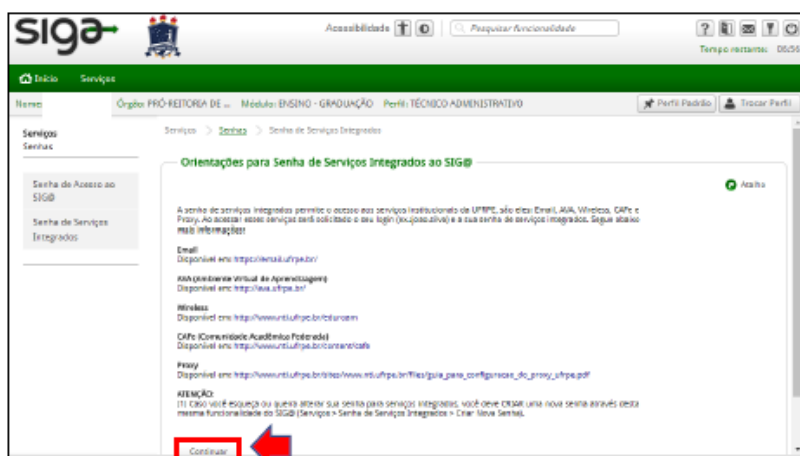
⚠ Atenção! Se você é um docente ou técnico no exercício de um cargo ou função de gestão (coordenador, diretor, chefe, pró-reitor, etc), clique no botão “trocar perfil” para acessar o perfil correspondente ao seu segmento (docente ou técnico-administrativo). É justamente no perfil do seu segmento que você irá fazer a sua senha de serviços integrados.



3º PASSO: No botão “serviços”, selecione a opção “senhas” e clique. Irão aparecer dois botões: “Senha de acesso ao SIG@” e “Senha de serviços integrados”. Clique neste último.



4º PASSO: Leia as “orientações para senha de serviços integrados” e clique em “continuar”. Em seguida, é só criar a sua senha, conforme as orientações.



Pronto! Agora você pode contribuir com o desenvolvimento da UFRPE avaliando suas políticas de gestão e infraestrutura através do QUESTIONÁRIO CPA 2018. Acesse: www.cpa.ufrpe.br

Dúvidas?
Fale com a gente!
cpa.proplan@ufrpe.br
3320-6059

